



**Politécnico
de Viseu**

Escola Superior
de Saúde de Viseu

Guia orientador de trabalhos escritos

Centro de Documentação e Informação

Novembro de 2024



Guia orientador de trabalhos escritos

Centro de Documentação e Informação

Novembro de 2024

Pensamento / Dedicatória / Agradecimento(s)

Elementos facultativos

Quando existam, devem ser apresentados em folhas diferentes, sempre em página ímpar.

O autor pode exprimir um pensamento que o tenha norteado, prestar uma homenagem ou dedicar o trabalho a alguém que tenha contribuído de forma especial para a sua realização.

Os agradecimentos podem ser apresentados em texto corrido ou, em listas com nomes de pessoas, instituições ou organizações a quem se deseje agradecer. Os nomes devem ser apresentados por ordem hierárquica de importância. Sugere-se um número de agradecimentos não muito extenso.

O texto pode ser colocado na metade inferior da folha, formando um parágrafo.

Resumo

Elemento obrigatório.

O resumo consiste na apresentação abreviada e concisa do conteúdo do trabalho, sem interpretação ou crítica, de forma objetiva e respeitando a estrutura do trabalho. Deve realçar os aspetos de maior interesse do estudo, destacando:

- o enquadramento, o(s) objetivo(s), métodos/procedimentos utilizados, principais resultados e conclusões, não devendo exceder uma página e as 250 palavras. Aspetos inovadores do trabalho também devem ser mencionados.

Dado que o resumo é, frequentemente, a base a partir da qual o trabalho/estudo é indexado para recuperação de informação na pesquisa em bases de dados eletrónicas, merece um cuidado especial. Deve ter carácter informativo, tanto quanto a natureza do trabalho o permita. Um bom resumo facilita a recuperação da informação e, conseqüentemente, a divulgação do trabalho.

Apresenta-se em página ímpar.

São recomendadas palavras-chave ou descritores, para facilitar a recuperação da informação. As palavras-chave ou descritores apresentam-se logo a seguir ao texto do resumo, em parágrafo próprio, e são precedidas da expressão “Palavras-chave” ou “Descritores”.

Se a opção for por descritores, sugere-se a consulta do tesauro DeCS/MeSH – Descritores em Ciências da Saúde – em <https://decs.bvsalud.org/>

A palavra “**Resumo**” deve respeitar as seguintes orientações:

- Maiúscula no início da palavra; palavra a negrito.
- Se letra tipo Times New Roman - tamanho 14.
- Se letra tipo Arial – tamanho 12.

O texto do **Resumo** deve ser em relevo tipográfico normal - não negrito, não itálico.

- Se letra tipo Times New Roman - tamanho 12.
- Se letra tipo Arial – tamanho 11.
- O espaçamento entre linhas deve ser simples.

Palavras-chave: normas; redação; trabalhos académicos.

Abstract

Elemento obrigatório

O abstract é a versão em língua inglesa do resumo. Apresenta-se em página separada, ímpar.

Para a consulta de descritores em inglês, sugere-se a consulta dos tesouros DeCS/MeSH – Descritores em Ciências da Saúde – em <https://decs.bvsalud.org/> ou MeSH – Medical Subject Headings – disponível em <https://meshb.nlm.nih.gov/>

Keywords: academic works; standards; writing.

Sumário

Pág.

Lista de tabelas	
Lista de gráficos	
Lista de figuras	
Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos	
Introdução	19
Parte I	
1 – Organização e estrutura do trabalho	23
1.1 – Elementos pré-textuais	23
1.1.1 – Capa e folha de rosto	24
1.1.2 – Errata	25
1.1.3 – Pensamento / Dedicatória / Agradecimento(s)	26
1.1.4 – Resumo / Abstract	26
1.1.5 – Sumário	27
1.1.6 – Listas de ilustrações (tabelas, gráficos, figuras, etc.)	28
1.1.7 – Listas de abreviaturas, siglas, acrónimos e símbolos	28
1.2 – Elementos textuais	29
1.2.1 – Introdução	30
1.2.2 – Enquadramento teórico	30
1.2.3 – Métodos / Metodologia	31
1.2.4 – Resultados	32
1.2.5 – Discussão	32
1.2.6 – Conclusão	32
1.3 – Elementos pós-textuais	33
1.3.1 – Referências bibliográficas	33
1.3.2 – Apêndices	44
1.3.3 – Anexos	44
Parte II	
2 – Apresentação do trabalho escrito	47
2.1 – Regras gerais de apresentação de trabalhos escritos	47
2.1.1 – Separação e identificação das divisões e capítulos do trabalho	48
2.1.2 – Abreviaturas, siglas, acrónimos e símbolos	49
2.1.3 – Utilização de numerais no texto	49
2.1.4 – Equações, fórmulas e frações	49
2.1.5 – Ilustrações: tabelas, gráficos, figuras, etc.	50
2.1.6 – Citações	52

2.1.7 – Notas de rodapé	63
2.2. – Redação do estudo/relatório	64
Referências bibliográficas	67
Apêndices	
Apêndice I – Modelos de referências bibliográficas segundo o <i>Publication Manual of the American Psychological Association</i> , 7ª edição	73
Apêndice II – Exemplos de referências bibliográficas segundo a APA	79
Apêndice III – Referências bibliográficas ao estilo Vancouver	87
Apêndice IV – Utilização, referência e citação do ChatGPT	103
Anexos	
Anexo I – Indicadores para avaliação de trabalhos escritos	109

Lista de tabelas

		Pág.
Tabela 1	Estrutura de um trabalho acadêmico	23
Tabela 2	Abreviaturas em referências bibliográficas	36
Tabela 3	Transcrição de nomes de autores-coletividades	39
Tabela 4	Formatos de data	40
Tabela 5	Formatos de títulos e complementos de título	41
Tabela 6	Documentos sem título: exemplos de descrição	41
Tabela 7	Como criar referências quando faltam elementos	43
Tabela 8	Abreviaturas de siglas e acrônimos	49
Tabela 9	Modelos clássicos da investigação clínica com substâncias psicadélicas	51
Tabela 10	Estilos básicos de citação	54
Tabela 11	Citações: evitando ambiguidade	54
Tabela 12	Expressões latinas	64

Lista de gráficos

	Pág.
Gráfico 1 Idade de diagnóstico do défice de IgA	51

Lista de figuras

		Pág.
Figura 1	Modelo de capa dos trabalhos académicos	24
Figura 2	Modelo de folha de rosto dos trabalhos académicos	25
Figura 3	Captura de ecrã, 1ª página de artigo científico com 10 autores	37
Figura 4	Captura de ecrã, 1ª página de artigo científico com 30 autores	38
Figura 5	Cuidadores informais em Portugal	52
Figura 6	Capturas de ecrã de versões diferentes da Carta de OTTAWA	60
Figura 7	Capturas de ecrã de versões diferentes do Regulamento do perfil de competências do enfermeiro de cuidados gerais	61

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

APA	American Psychological Association
CDI	Centro de Documentação e Informação
DOI	Digital Object Identifier
ESSV	Escola Superior de Saúde de Viseu
<i>Guia</i>	Guia orientador de trabalhos escritos
PDF	Portable Document Format
q.a.	quando aplicável
ref. bib.	referência bibliográfica
UniCISE	Unidade de Investigação em Ciências da Saúde e da Educação
URL	Uniform Resource Locator

Introdução

A elaboração de trabalhos académicos apoia-se, com maior ou menor obrigatoriedade, num conjunto de orientações e normas que visam tornar a sua redação concisa e objetiva. A comunicação clara de ideias e resultados exige uma redação cuidada, fundamental para uma apreciação crítica do trabalho realizado.

Neste sentido, o objetivo do *Guia orientador de trabalhos escritos* (doravante referido como *Guia*), mais não é do que disponibilizar diretrizes aos estudantes da Escola Superior de Saúde de Viseu (ESSV), orientando a estruturação, organização, apresentação e redação dos seus trabalhos, seja qual for o nível de exigência, complexidade e desenvolvimento. As orientações nunca são fechadas e estão, naturalmente, sujeitas a revisão e correção sempre que se justifique.

O *Guia* divide-se em duas partes. Na primeira são dadas orientações sobre a organização e estruturação dos trabalhos: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. A segunda parte contempla aspetos mais formais acerca da apresentação e formatação do texto.

No essencial, o *Guia* mantém as orientações das versões anteriores (2014 e 2021), com as atualizações consideradas adequadas.

Relativamente às referências bibliográficas e citações mantém-se as orientações baseadas no *Publication manual of the American Psychological Association*, 7ª edição, mas são feitas adaptações necessárias, e acrescentados exemplos, no sentido de melhorar a aplicação das normas e eliminar dúvidas, sempre à luz do princípio da identificação clara e inequívoca das fontes.

No que é possível e aplicável, e sobretudo no que se refere à apresentação formal dos trabalhos, sugere-se que o *Guia* constitua, em si mesmo, uma espécie de *template*, de fácil observação. Como é compreensível, um guia desta natureza não tem a mesma estrutura interna de um trabalho académico na área da saúde.

Os exemplos apresentados, ao longo do *Guia*, foram elaborados a partir de bibliografia em bases de dados a que a ESSV tem acesso, à data, de publicações existentes no Centro de Documentação e Informação (CDI), ou adaptados a partir de exemplos do próprio manual da American Psychological Association (APA), 7ª edição.

Em alguns exemplos, para facilidade de leitura e mais rápida compreensão do explicitado, destacaremos o texto a cor azul. Contudo, os trabalhos devem ser, integralmente, escritos a cor preta. Quaisquer situações de exceção carecem de parecer, sempre, do(a) docente orientador(a).

Parte I

1 - Organização e estrutura de um trabalho

Um trabalho académico compõe-se de várias partes, nomeadamente: elementos pré-textuais, elementos textuais (texto, corpo do trabalho) e **elementos** pós-textuais.

Tabela 1 - Estrutura de um trabalho académico

Elementos pré-textuais	Capa	obrigatório
	Folha de rosto	obrigatório
	Pensamento / Dedicatória / Agradecimento(s)	facultativo
	Resumo	obrigatório
	Abstract	obrigatório
	Sumário	obrigatório
	Lista de tabelas	obrigatório q.a.
	Lista de gráficos	obrigatório q.a.
	Lista de figuras	obrigatório q.a.
	Lista de abreviaturas, siglas, acrónimos e símbolos	obrigatório q.a.
Elementos textuais	Introdução	obrigatório
	Desenvolvimento	obrigatório
	Conclusão	obrigatório
Elementos pós-textuais	Referências bibliográficas	obrigatório
	Apêndices	obrigatório q.a.
	Anexos	obrigatório q.a.

1.1 - Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais são os que precedem o corpo propriamente dito do trabalho – o texto, o conteúdo –, contribuindo para a clareza da sua apresentação. Consideram-se elementos pré-textuais: capa; folha de rosto; pensamento/dedicatória/agradecimento(s); resumo; abstract; sumário; e listas.

1.1.1 - Capa e folha de rosto

A composição da capa e da folha de rosto obedece aos modelos disponíveis na página Web da ESSV, através do link <https://essv.ipv.pt/essv/investigacao/investigacao/>. Os modelos são editáveis e estão disponíveis nos formatos word e pdf.



Figura 1 – Modelo de capa dos trabalhos académicos



 **Politécnico de Viseu**
Escola Superior de Saúde de Viseu

Título da tese com um máximo de quatro linhas, incluído o complemento de texto título da tese com um máximo de quatro linhas, incluído o complemento de texto título da tese com um

Nome completo do autor da tese

Dissertação / Trabalho Projeto/ Estágio com Relatório Final /Monografia
Designação do curso

Trabalho efetuado sob a orientação de
Professor Doutor António F.

Data

Figura 2 – Modelo de folha de rosto dos trabalhos académicos

1.1.2 - Errata

Deve ser feita uma leitura cuidadosa do trabalho, de modo a evitar a necessidade de uma errata. Ainda assim, erros e lapsos podem acontecer, inadvertidamente.

Quando o trabalho final, em formato digital, já foi submetido e são detetados, posteriormente, erros ou lapsos que afetam a compreensão ou interpretação das ideias ou resultados que se pretende transmitir, deve ser dada uma nota de correção sob a forma de errata. Na versão final do trabalho devem ser feitas as correções adequadas ao texto.

Uma errata deve conter:

- a indicação precisa da localização do(s) erro(s): página(s) e linha(s);
- uma redação inequívoca da correção - p.ex., uma palavra, uma frase completa ou, no caso de um erro numa tabela ou figura, a versão corrigida da tabela ou figura.

A errata deve ser enviada/entregue, tão breve quanto possível, ao(s) docente(s) orientador(es) e ou nos serviços competentes.

No topo da página de errata deve ser colocada a seguinte informação: título do trabalho, complemento de título (se aplicável), nome(s) do(s) autor(es), ano de apresentação/publicação, local de apresentação/publicação. O tipo e o tamanho da letra devem ser iguais aos do texto original.

Título: Complemento de título. Nome(s) autor(es) por ordem direta. Ano, Local.

Errata

Página	Linha	Onde se lê	Deve ler-se
10	5	xyz	abc

1.1.3 - Pensamento / Dedicatória / Agradecimento(s)

O pensamento, a dedicatória, os agradecimentos, são elementos facultativos.

Consultar a página respetiva no início do *Guia*.

1.1.4 - Resumo / Abstract

O resumo e o abstract são elementos obrigatórios.

Consultar as páginas respetivas no início do *Guia*.

1.1.5 - Sumário

Elemento obrigatório.

O sumário consiste na enumeração das principais divisões e capítulos do trabalho, pela ordem em que são apresentadas, com a indicação da página inicial correspondente.

A introdução e a conclusão não recebem número de capítulo/divisão.

As referências bibliográficas, os apêndices e anexos devem constar no final do sumário, com os respectivos títulos, mas sem receber número de capítulo/divisão.

O sumário proporciona uma compreensão imediata do conteúdo do trabalho e facilita a consulta de cada uma das suas partes. Será mais ou menos detalhado, de acordo com a natureza do estudo.

Sumário	Pág.
Lista de tabelas	
Lista de gráficos	
Lista de figuras	
Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos	
Lista de símbolos	
Introdução	19
Parte I – Enquadramento teórico	
1. Título capítulo negrito	31
1.1 Título divisão 2 normal	35
1.1.1 Título divisão 3 negrito	40
Parte II – Estudo empírico	
2. Título divisão negrito	51
2.1 Título subdivisão normal	55
2.1.1 Título outra subdivisão negrito	60
Conclusão	65
Referências bibliográficas	71
Apêndices	
Apêndice I	79
Apêndice II	81
Anexos	
Anexo I – Título	85
Anexo II - Título	87

1.1.6 - Listas de ilustrações (tabelas, gráficos, figuras, etc.)

As ilustrações podem incluir: tabelas, gráficos, figuras (exs., fotografias, desenhos, esquemas, etc.), mapas, etc. Devem constar em listas, separadas por tipo de ilustração, com indicação de: título específico, número, legenda e páginas em que aparecem no texto.

As fontes das ilustrações, quando não sejam elaboradas pelo autor do trabalho, devem ser mencionadas nas listas, ou nas legendas, ou nos agradecimentos.

Lista de tabelas		Pág.
Tabela 1	Título da tabela 1	20
Tabela 2	Título da tabela 2	26

Lista de gráficos		Pág.
Gráfico 1	Título do gráfico 1	86
Gráfico 2	Título do gráfico 2	90

Lista de figuras		Pág.
Figura 1	Título da figura 1	80
Figura 2	Título da figura 2	98
Figura 3	Título da figura 3	102

1.1.7 - Listas de abreviaturas, siglas, acrónimos e símbolos

A abreviatura consiste na substituição de uma palavra por algumas das suas letras iniciais, seguidas de ponto; a última letra deve ser sempre uma consoante.

Sigla é o conjunto de maiúsculas que, em geral, corresponde às primeiras letras das palavras que formam o nome de uma instituição, organização, curso, etc. Devem ser escritas sem pontos.

Acrónimo é uma palavra que resulta da combinação de letras ou sílabas de um grupo de palavras. Pronuncia-se como uma palavra só (p. ex., SIDA, UNICEF) e não letra a letra.

Abreviaturas, siglas e acrónimos relacionam-se numa única lista ou em listas separadas, consoante a sua maior ou menor extensão, contendo, à frente, os respetivos significados. As abreviaturas, siglas e acrónimos são ordenados alfabeticamente, não sendo necessário especificar as páginas onde se encontram.

Se não houver listas de ilustrações, a(s) lista(s) de abreviaturas, siglas, acrónimos e de símbolos coloca(m)-se imediatamente a seguir à página de sumário, para uma imediata compreensão dos significados pelo leitor. A existência das listas não impede que as abreviaturas, siglas e acrónimos sejam explanadas no texto quando ocorrem a primeira vez.

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

CI&DEI	Centro de Estudos em Educação e Inovação
DOI	Digital Object Identifier
ESSV	Escola Superior de Saúde de Viseu
PDF	Portable Document Format
q.a.	quando aplicável

A lista de símbolos, quando exista, deve ser apresentada separadamente. A ordenação dos símbolos deve estar de acordo com a ordem da sua ocorrência no texto.

Lista de símbolos

#	Cardinal
©	Copyright
®	Registada
™	Marca registada

1.2 - Elementos textuais

O texto representa o núcleo ou corpo do trabalho e contém introdução, enquadramento teórico, metodologia, resultados, discussão e conclusão.

1.2.1 - Introdução

A introdução é a parte preliminar, explicativa do trabalho, em que se apresenta o tema, o enquadramento teórico e justificação da temática, objetivos, metodologia utilizada e estrutura do trabalho. Caso se trate de um estudo empírico, a introdução pode conter o objeto de estudo, a questão geral de investigação, o objetivo geral e as hipóteses. A exposição destes elementos deve apresentar-se sequencialmente de modo a descrever o trabalho na sua globalidade.

De um modo sucinto a introdução deve conter:

- A delimitação do objeto do estudo/problemática, no tempo e no espaço;
- A justificação e apresentação da temática;
- As orientações necessárias à compreensão dos conteúdos fundamentais, especialmente a precisão do sentido em que foram utilizados alguns conceitos (definição de termos);
- A definição da questão geral de investigação, o objetivo geral que pretenda atingir;
- As perspetivas metodológicas;
- As partes constituintes do trabalho.

1.2.2 - Enquadramento teórico

Nesta parte do texto é apresentado o referencial teórico em que se enquadra o estudo. Visa reunir, analisar e discutir a informação publicada sobre o tema. Pode, por opção, a introdução englobar todo o enquadramento teórico.

O enquadramento teórico, suportado na revisão da literatura, consiste na citação das principais conclusões a que outros autores chegaram sobre o assunto, permitindo salientar a contribuição do estudo que se vai desenvolver. A revisão da literatura não é uma simples transcrição das ideias dos outros autores, mas a apresentação das ideias fundamentais desses autores na relação com o estudo que se pretende levar a cabo.

A revisão da literatura deve ser cuidadosa e rica. As fontes que a integram devem ser bem analisadas e depois sintetizadas, focando bem os métodos e resultados encontrados por outros autores.

1.2.3 - Métodos / Metodologia

Esta parte do texto consiste na descrição detalhada de como o estudo foi conduzido ou seja, o que foi feito e como foi feito.

O detalhe da metodologia deve ser muito bem elaborado e elucidar, claramente, todos os procedimentos levados a cabo ao longo do estudo. Deve permitir a avaliação da adequação do material e métodos utilizados. Deve ainda relacionar os objetivos gerais e específicos do estudo com o referencial teórico, a questão geral de investigação, as hipóteses do estudo, a população alvo, a amostra, a estratégia de recolha de dados, as técnicas utilizadas nas análises bem como, todas as atividades realizadas antes, durante e após a recolha de dados.

Relativamente aos métodos considera-se ainda essencial a especificação dos seguintes aspetos:

- Participantes:
 - Tipo de amostra (de conveniência; se aleatória, de que tipo; outros);
 - Critérios de seleção da amostra (critérios de inclusão e de exclusão), sua dimensão e caracterização sociodemográfica (idade, sexo e outros fatores importantes);
 - População de onde foi extraída a amostra.
 - Caracterização da amostra.
- Instrumento(s) de recolha de dados: sua descrição detalhada – o que mede, como foi construído, dados de validade e de fidedignidade, como se aplica e como é feita a cotação. No caso de utilização de instrumento(s) já existente(s), deve ser referido se existe aferição ou validação para a população portuguesa, quem a efetuou, quando e como foi feita. Se o instrumento foi construído para o efeito ou foi adaptado pelo autor - para a população portuguesa - deve o autor descrever todos os procedimentos usados na sua construção ou adaptação.
- Procedimentos: legais, éticos e técnicos; como o autor procedeu para pôr em prática a investigação. Descrever todos os passos que permitiram atingir o objetivo previamente delineado (p. ex., pedidos de autorização, onde e como foram feitas as avaliações, sua duração, forma de registo, etc.).
- Procedimentos estatísticos: descrição sucinta do tratamento estatístico efetuado (estatística descritiva; se estatística inferencial, que tipo de testes – paramétricos, não paramétricos, quais).

1.2.4 - Resultados

Os resultados exprimem-se de forma qualitativa ou quantitativa.

Neste capítulo, os resultados devem ser apresentados de forma lógica, sequencial e explicativa. Incluir-se-ão, se necessário, comentários que clarifiquem a sua leitura, salientando os aspetos mais relevantes. O autor do estudo/investigação deve manter, em relação à descrição dos resultados obtidos, uma atitude de imparcialidade.

Para facilitar a exposição dos resultados, são geralmente utilizadas ilustrações - tabelas, quadros, gráficos, etc.

1.2.5 - Discussão

É o capítulo que integra a discussão metodológica e onde o autor analisa os seus resultados, confrontando-os com evidência científica já publicada. O autor deve ser autocrítico na análise do seu próprio estudo. É também nesta fase que é livre de exprimir as suas opiniões, ideias e suposições.

1.2.6 - Conclusão

As conclusões devem ser apresentadas de forma clara, sintética e são obrigatórias, em qualquer estudo. Consistem na resposta ao problema inicial. Devem refletir a relação entre os resultados obtidos e as questões de investigação enunciadas, indicando se os objetivos do estudo foram ou não alcançados. Nas conclusões devem, também, ser referidas as limitações do estudo e evidenciadas as conquistas alcançadas.

A aplicação prática da evidência obtida e sugestões para futuros estudos devem, também, ser incluídas na conclusão.

As conclusões devem ser organizadas de forma sistematizada, tendo por base as questões e objetivos de investigação.

1.3 - Elementos pós-textuais

1.3.1 - Referências bibliográficas

No final do trabalho é apresentada uma lista com todas as referências bibliográficas citadas ao longo do texto, de acordo com as orientações normativas da 7ª edição do *Publication Manual of the American Psychological Association*.

A lista de referências bibliográficas contém a informação necessária para identificar as fontes citadas no texto, de forma inequívoca. Todas as entradas da lista são citadas no texto e vice-versa.

Não se incluem na lista de referências comunicações pessoais como emails, mensagens de texto, chats online, conversas telefônicas, aulas não gravadas. Estes tipos de comunicações apenas se citam no texto e usam-se, só, quando uma fonte recuperável não está disponível.

Recomenda-se a elaboração da referência bibliográfica antes da citação no texto, de modo a que a referência guie a criação da citação correta. Recomenda-se o recurso a um software de gestão de referências bibliográficas, facilitador da elaboração das citações e referências, mas que não dispensa o conhecimento das regras básicas da sua criação.

Regras e aspetos formais da lista de referências bibliográficas:

- As referências ordenam-se alfabeticamente.
- Os **autores pessoas-individuais** têm entrada pelo apelido, seguido das iniciais do nome próprio e restantes nomes.
- As referências de um mesmo autor são ordenadas cronologicamente, do mais antigo para o mais recente.
- As referências de um autor A precedem referências de vários autores em que o autor A é o primeiro, mesmo que a obra de vários autores tenha sido publicada primeiro.
- Referências com o mesmo primeiro autor e segundo e terceiro autores diferentes, são ordenadas alfabeticamente pelo apelido do segundo autor ou, se o segundo também for o mesmo, pelo apelido do terceiro autor, e assim sucessivamente.
- Referências com os mesmos autores na mesma ordem ordenam-se cronologicamente, do mais antigo para o mais recente.

- Referências do mesmo autor - ou dos mesmos dois ou mais autores pela mesma ordem - com a mesma data de publicação, são ordenados alfabeticamente por título (ignorando artigos definidos e indefinidos).

Exceção: Se as referências com os mesmos autores publicadas no mesmo ano são identificadas como artigos numa série – por ex., parte 1, parte 2, etc., - ordenam-se as referências pela ordem da série e não pela ordem alfabética do título. Colocam-se letras minúsculas – a, b, c, etc., - imediatamente a seguir ao ano, entre ().

- As obras de autores diferentes com o mesmo apelido ordenam-se alfabeticamente, pela primeira inicial dos restantes nomes.

Atenção: nas citações no texto, incluem-se as iniciais com o apelido do primeiro autor, para evitar ambiguidade.

- Os **autores-coletividades** têm entrada do nome pela ordem direta.
- Os nomes dos autores-coletividades escrevem-se por extenso - no texto do trabalho podem ser dadas abreviaturas autorizadas, mas nunca na lista de referências bibliográficas.
- Quando um autor-coletividade seja uma entidade considerada departamento, divisão ou subdivisão, secção, unidade orgânica, ou outra designação que o identifique como hierarquicamente dependente, ou sob tutela, de outra entidade maior, usa-se o nome mais específico como autor, na referência, desde que fique clara e inequivocamente identificado.
- Se o nome mais específico, conforme o ponto anterior, causar confusão de identificação, deve incluir-se o nome da entidade hierarquicamente superior, de modo a identificar, claramente, o autor.
- Nas referências de autores-coletividades que sejam entidades governamentais, e outras sob a tutela de um Estado, recomenda-se a utilização do nome geográfico do país, a anteceder o nome.
- O texto das referências apresenta-se não justificado, com espaçamento duplo e alinhamento deslocado.

Algumas notas úteis a ter em consideração antes de elaborar as referências bibliográficas:

- ✓ Os formatos das referências baseiam-se no tipo de documento.

- ✓ Identificar, previamente, o tipo de documento que se pretende referenciar e citar, para encontrar o modelo/*template* de referência e citação adequado.
- ✓ Não confundir tipo de documento - p.ex., artigo de publicação periódica - com método de recuperação - p.ex., online.
- ✓ O método de recuperação, geralmente, não é relevante para as referências.
- ✓ Para o estilo da American Psychological Association, “Página Web” corresponde a um tipo de documento online, não a um método de recuperação.
- ✓ Os mesmos modelos/*templates* são usados para trabalhos impressos e online.
- ✓ Referências de documentos online e impressos são frequentemente idênticas; a diferença pode estar apenas no URL (Uniform Resource Locator) para as online.
- ✓ Uma referência tem, geralmente, quatro elementos: Autor, Data, Título, Fonte.
- ✓ Os dados da referência devem ser corretos e rigorosos, conferidos com o trabalho original.

No final do *Guia* encontram-se apêndices: o Apêndice I contém os principais modelos/*templates* de referências bibliográficas; o Apêndice II contém exemplos de acordo com diversos tipos de documentos.

Abreviaturas

As abreviaturas aceites nas referências bibliográficas incluem as referidas na tabela seguinte, sem prejuízo de outras, menos comuns, que se podem encontrar na Norma Portuguesa 3680 (NP 3680/1989).

Tabela 2 – Abreviaturas em referências bibliográficas

Abreviatura (Inglês)	Livro ou parte da publicação (Inglês)	Abreviatura (Português)	Livro ou parte da publicação (Português)
ed.	edition	ed.	edição
Rev. ed.	revised edition	Ed. rev.	edição revista
		Ed. rev. atual.	edição revista e atualizada
2nd ed.	second edition	2ª ed.	2ª edição
Ed. (Eds.)	editor (editors)	Ed. (Eds.)	editor (editores)
		Ed. lit. (Eds. lits.)	editor literário (editores literários)
		Coord. (Coords.)	coordenador (coordenadores)
		Org. (Orgs.)	organizador (organizadores)
Narr. (Narrs.)	Narrator (narrators)		
Trans.	translator(s)	Trad. (Trads.)	tradutor (tradutores)
n.d.	no date	s. d.	sem data
p. (pp.)	page (pages)	página (páginas)	p. (pp.)
para. (paras.)	paragraph (paragraphs)		
Vol. (Vols.)	volume (volumes)	Vol. (Vols.)	volume (volumes)
No.	number	No.	número
		No. esp.	número especial
Pt.	part	Pt.	parte
Tech. rep.	technical report	Relat. téc.	relatório técnico
Suppl.	supplement	Supl.	suplemento

Componentes das referências bibliográficas

Autor(es)

Invertem-se os nomes dos **autores-pessoa individual**.

Os autores referenciam-se todos até 20, inclusive. Quando o número de autores é de 21 ou mais, incluem-se os nomes dos primeiros 19 seguidos de reticências e o nome do último autor.

Exemplo de um artigo científico com **10 autores**:



Figura 3 – Captura de ecrã, 1ª página de artigo científico com 10 autores (extraído de PubMed Central).

Referência bibliográfica:

Ayenew, T., Tadesse, A. F., Fikru, T., Gedfew, M., Amha, H., Fetene, M. G., Edmealem, A., Getie, A., Birhanie, S. A., & Messelu, M. A. (2024). Satisfaction of medical and health science students with their clinical learning environment and its determinant factors at Debre Markos University, northwest Ethiopia. *BMC Medical Education*, 24(1), 1113. <https://doi.org/10.1186/s12909-024-06114-6>

Exemplo de artigo científico com **30 autores**:

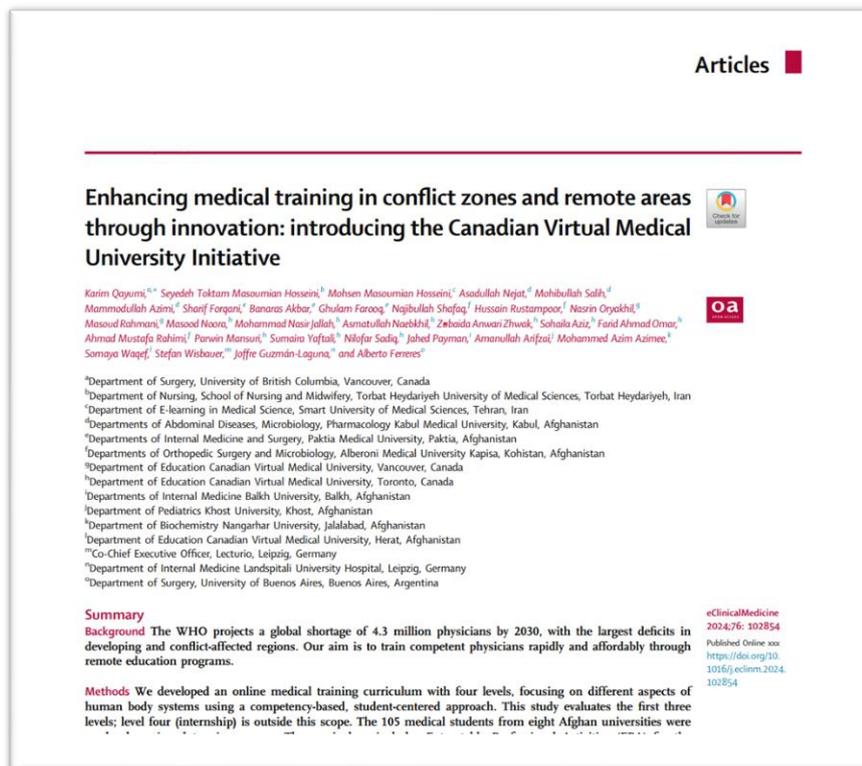


Figura 4 - Captura de ecrã, 1ª página de artigo científico com 30 autores (extraído de PubMed Central).

Referência bibliográfica:

Qayumi, K., Hosseini, S. T. M., Hosseini, M. M., Nejat, A., Salih, M., Azimi, M., Forqani, S., Akbar, B., Farooq, G., Shafaq, N., Rustampoor, H., Oryakhil, N., Rahmani, M., Noora, M., Jallah, M. N., Naebkhil, A., Zhwak, Z. A., Aziz, S., Omar, F. A., ... Ferreres, A. (2024). Enhancing medical training in conflict zones and remote areas through innovation: Introducing the canadian virtual medical university initiative. *EClinicalMedicine*, 76, 102854.
<https://doi.org/10.1016/j.eclinm.2024.102854>

Os nomes dos **autores-coletividades** transcrevem-se por extenso. Quando o autor-coletividade seja o último, segue-se um ponto final.

Tabela 3 – Transcrição de nomes de autores-coletividades

Correto	Incorreto
American Psychological Association.	APA.
World Health Organization.	WHO.
United Nations Children's Fund.	UNICEF.

Editores, Organizadores, Coordenadores, etc.

Quando num **livro** os editor(es), organizador(es), coordenador(es), etc., desempenham uma função de responsabilidade principal, os nomes respetivos ocupam a posição dos autores, seguidos da abreviatura da função correspondente - Ed. ou Eds., Org. ou Orgs., Coord. ou Coords., etc., entre ().

Exemplo de referência bibliográfica de livro com **coordenador na posição de autor**:

Ribeiro, O. (Coord.). (2023). *Ambientes de prática de enfermagem positivos: Um roteiro para a qualidade e segurança*. Lidel.

Num **capítulo de livro** com **editor, organizador, coordenador**, etc. - invertem-se os nomes dos autores do capítulo mas não se invertem os nomes dos editores, organizadores, coordenadores, etc.

Exemplo de referência bibliográfica de um capítulo, com vários autores, de livro com coordenador:

Pereira, S., Fassarella, C., Resende, H., Leite, P., & Ribeiro O. (2023). Os ambientes de prática de enfermagem e a segurança do doente. In O. Ribeiro (Coord.), *Ambientes de prática de enfermagem positivos: Um roteiro para a qualidade e segurança* (pp. 13-24). Lidel.

Data de publicação

A data de publicação coloca-se imediatamente a seguir ao(s) autor(es), entre (). Não sendo possível determinar a data, coloca-se a abreviatura “s.d.” que significa “sem data”.

Exemplos, de acordo com o tipo de documento e formato de data aplicável:

Tabela 4 – Formatos de data

Formatos de datas
(2024).
(2023, Julho).
(2022, Agosto 06).
(2018-2020).
(2020, Outubro 30-Novembro 1).
(2019, Winter/Spring).
(s.d.).

Títulos e Complementos de título

Os títulos e complementos de título enquadram-se em duas grandes categorias:

- Obras que constituem **um todo ou unidade autónoma** (ex., livro, dissertação, tese, relatório, filme, série televisiva, etc.).
- Obras que constituem **parte** de um todo maior e estão alojadas numa unidade maior (ex., artigo de publicação periódica, capítulo de livro, episódio de uma série televisiva, etc.).

Os títulos e complementos de título apresentam-se em estilo normal ou itálico, de acordo com o tipo de obra. Consulte a **tabela 5**.

Para trabalhos sem título inclui-se uma descrição entre []. Consulte exemplos na **tabela 6**.

Tabela 5 – Formatos de títulos e complementos de título

	Título: Complemento de título
Livro	<i>Ambientes de prática de enfermagem positivos: Um roteiro para a qualidade e segurança.</i>
Obra em 2 vols.; referência Vol. 1	<i>Nursing: A concept-based approach to learning (2nd ed., Vol. 1).</i>
Obra em vários volumes, cada volume com título próprio	<i>APA handbook of the psychology of women: Vol. 1. History, theory, and battlegrounds.</i>
Revista científica	<i>Acta Médica Portuguesa,</i>
Artigo de publicação periódica, capítulo de livro, outras obras parte de uma unidade maior	Emotional intelligence, health, and performance in nursing students: A systematic review. Comunicación asistencial, asertiva y responsable en enfermería.

Tabela 6 – Documentos sem título: exemplos de descrição

Documento sem título	Solução
Mapa	[Map showing the population density of the United States as of the year 2010].
Comentário a artigo	From this article, it sounds like men are figuring something out that women have known forever. I know of many [Comment on the article “How workout buddies can help stave off loneliness”]. (primeiras 20 palavras significativas de comentário a artigo de periódico online)

Fonte

Numa referência bibliográfica, a fonte indica onde o leitor pode recuperar o trabalho citado.

Tipo de trabalho/estudo	Fonte
Livros, relatórios, dissertações, teses, filmes, conjuntos de dados , e outros documentos que se apresentam como um todo autônomo	Editor comercial, base de dados, arquivo, website, com indicação de DOI ou URL quando aplicável
Artigos de publicações periódicas, capítulos de livros , e outros documentos que são parte de uma unidade maior	Revista, livro, website, etc., que aloja a parte, com indicação de DOI ou URL quando aplicável
Apresentações de conferências, congressos, simpósios , etc, (trabalhos geralmente associados a um local)	Incluir a informação do local de realização da conferência, congresso, simpósio etc.

Como elaborar uma referência bibliográfica quando faltam elementos

Por vezes, existem referências bibliográficas com elementos em falta que nem sempre é possível determinar com certeza. Nestes casos, é necessário adaptar as entradas na lista de referências. Ver a **tabela 7** na página seguinte.

Tabela 7 – Como criar referências quando faltam elementos

Elemento em falta	Solução	Entrada na lista de referências	Citação no texto (1)
Nenhum (todos os elementos estão presentes)	Indique o autor, data, título, e fonte do trabalho.	Autor. (Data). Título. Fonte.	(Autor, ano) Autor (ano)
Autor	Indique o título, data, e fonte.	Título. (Data). Fonte.	(Título, ano) Título (ano)
Data	Indique o autor, escreva “s.d.” e indique o título e a fonte.	Autor. (s.d.). Título. Fonte.	(Autor, s.d.) Autor (s.d.)
Título	Indique o autor e data, descreva o trabalho entre [], e indique a fonte.	Autor. (Data). [Descrição do trabalho]. Fonte.	(Autor, ano) Autor (ano)
Autor e data	Indique o título, escreva “s.d.” e indique a fonte.	Título. (s.d.). Fonte	(Título, s.d.) Título (s.d.)
Autor e título	Descreva o trabalho entre [] e indique a data e a fonte.	[Descrição do trabalho]. (Data). Fonte.	([Descrição do trabalho], ano) [Descrição do trabalho] (ano)
Data e título	Indique o autor, escreva “s.d.”, descreva o trabalho entre [] e indique a fonte.	Autor. (s.d.). [Descrição do trabalho]. Fonte.	(Autor, s.d.) Autor (s.d.)
Autor, data e título	Descreva o trabalho entre [], escreva “s.d.” e indique a fonte.	[Descrição do trabalho]. (s.d.). Fonte.	([Descrição do trabalho], s.d.) [Descrição do trabalho] (s.d.)
Fonte	Cite como uma comunicação pessoal. ou pesquise outro trabalho para citar.	Não tem entrada na lista de referências	(C. C. Comunicador, comunicação pessoal, mês dia, ano) C. C. Comunicador (comunicação pessoal, mês dia, ano)

(1) – Para a explicitação das citações ver mais à frente o ponto 2.1.6

1.3.2 - Apêndices

Os apêndices são elementos da parte pós-textual do trabalho, tal como as referências bibliográficas e os anexos. Os apêndices compreendem **documentos auxiliares, elaborados pelo autor**, no sentido de explicitar alguns aspetos que compõem o trabalho. Os apêndices apresentam-se separados por uma folha com a indicação **Apêndices**, centrada.

Cada apêndice deve estar identificado com o título e a letra ou número respetivos, centrados, no topo da folha.

1.3.3 - Anexos

Os anexos constituem **textos ou documentos auxiliares** que servem de fundamentação ao estudo, ou que contribuem para uma melhor compreensão do trabalho. Podem ser instrumentos de pesquisa tais como, **escalas, questionários, grelhas de análise, ilustrações, modelos de formulários e impressos, legislação**, etc. Os anexos apresentam-se separados por uma folha com a indicação **Anexos**, centrada. São ordenados de acordo com a ordem de referência no texto, sendo identificados com uma letra maiúscula ou com um número de série romano ou árabe. No caso de anexos muito numerosos recomenda-se, a opção pela numeração árabe.

Cada anexo deve estar identificado com o título e a letra ou número respetivos, centrados, no topo da folha. No final do *Guia* encontra-se um anexo que se considera de interesse, como exemplo (Anexo I – Indicadores para avaliação de trabalhos escritos).

Parte II

2 - Apresentação do trabalho escrito

2.1 - Regras gerais de apresentação de trabalhos escritos

Os trabalhos devem ser apresentados em suporte digital, formato PDF, letra a cor preta. Na sua formatação, devem ser concebidos como se fossem um livro (passível de ser impresso), em formato A4, de acordo com as seguintes regras:

1. Utilização dos dois lados da folha.
 - a. **Capa** – corresponde a uma folha, com frente e verso.
 - b. **Resumo; abstract; sumário; listas de tabelas, gráficos, figuras, abreviaturas**, etc. – devem iniciar numa página ímpar, nova.
 - c. **Capítulos principais do trabalho** - devem iniciar numa página ímpar, nova.
 - d. **Lista de referências bibliográficas; apêndices; anexos** - devem iniciar numa página ímpar, nova.
2. Margens: as margens esquerda e superior das páginas ímpares, devem ser de 3 cm. As margens direita e inferior devem ser de 2 cm. As páginas pares devem ser simétricas das ímpares, ou seja: as margens direita e superior devem ter 3 cm; as margens esquerda e inferior devem ter 2 cm.
3. O texto deve apresentar-se justificado e sem quebra de palavras.
4. O texto das referências bibliográficas apresenta-se não justificado, com espaçamento duplo e alinhamento deslocado.
5. Parágrafos: devem obedecer ao padrão 1,25 cm a partir da margem esquerda do texto. O espaçamento entre parágrafos deve ser de 6 pto, antes e depois.
6. O espaçamento entre linhas deve ser de 1,5 linhas.
7. Tipos de letra possíveis e tamanhos:
 - a. Texto principal do trabalho:
Times New Roman - tamanho 12;
Arial – tamanho 11.
 - b. Conteúdos de tabelas, quadros, gráficos e outras ilustrações:
Sugere-se tamanhos de letra inferiores ao do texto principal, adaptados ao tamanho da ilustração em causa, mas claramente legíveis.

- c. Uma vez adotado um tamanho, manter o critério ao longo de todo o trabalho, a menos que a complexidade e extensão de algumas ilustrações o não permita.

8. Paginação:

- a. Todas as páginas são contadas, sequencialmente, a partir da folha de rosto, inclusive, mas nem todas são numeradas.
- b. A numeração coloca-se a partir da primeira página da parte textual – **Introdução** -, em algarismos árabes, no canto superior direito para as páginas ímpares e no canto superior esquerdo para as páginas pares, a 2 cm das margens, respectivamente, superior direita e superior esquerda.
- c. Páginas em branco – geralmente páginas pares – contam, mas não se numeram.
- d. A paginação da lista de referências bibliográficas, dos anexos e dos apêndices (q.a.), continua a paginação do texto principal.

2.1.1 - Separação e identificação das divisões e capítulos do trabalho

As diversas divisões e capítulos do trabalho – introdução, capítulos com enquadramento teórico, métodos, resultados, etc. – bem como o resumo, o abstract, os apêndices (q.a.) e anexos (q.a.), devem ser claramente separados e identificados pelo seu título e apresentados na ordem adequada. Cada divisão principal e ou capítulo deve ter início numa página nova, ímpar. Nas folhas em que têm início as divisões principais e os capítulos, o título deve localizar-se a 5 cm da margem superior. Os títulos das divisões e capítulos devem ter destaques diferentes. Recomenda-se não ultrapassar as três divisões:

1 - Título capítulo negrito

1.1 - Título divisão normal

1.1.1 - Título divisão negrito

2 - Título capítulo negrito

2.1 - Título divisão normal

2.1.1 - Título divisão negrito

2.1.2 - Abreviaturas, siglas, acrónimos e símbolos

As abreviaturas, siglas, acrónimos e símbolos devem ser explanados no texto quando ocorrem a primeira vez. A forma completa da abreviatura ou sigla precede a abreviatura ou sigla, que será colocada entre parênteses. As siglas são escritas em maiúsculas, sem pontos.

Tabela 8 – Abreviaturas de siglas e acrónimos

Correto	Incorreto
ESSV	E.S.S.V.
ONU	O.N.U.
WHO	W.H.O.
OMS	O.M.S.

2.1.3 - Utilização de numerais no texto

Os números, cardinais ou ordinais, de zero a nove devem ser escritos por extenso (um, dois, três, etc.; primeiro, segundo, terceiro, etc.). A partir de 10, utilizar os algarismos árabes (10, 11, 12, etc.; 10º, 11º, 12º, etc.).

Não iniciar frases com algarismos.

Quando se referam no texto unidades de medida, utilizar os algarismos. Ex: 8 cm, 5 mg, 10 l, etc. A identificação da unidade de medida a seguir ao número deve ser abreviada, sem ponto. Se for referida isoladamente deve ser escrita por extenso (p. ex., litro, grama, percentagem).

2.1.4 - Equações, fórmulas e frações

Equações e fórmulas devem estar à distância de 1,25 cm da margem esquerda do texto e devem ser apresentadas em linhas independentes, separadas do texto circundante por um espaço extra. Se as fórmulas forem muito pequenas, podem ser inseridas no texto, precedidas e seguidas de um espaço extra.

Se houver várias equações e fórmulas, devem ser identificadas por números consecutivos colocados entre parênteses no extremo direito da linha:

$$w_1 = u_{11} - u_{12}u_{21} \quad (1)$$

$$a = [(1+b) / x]^{1/2} \quad (2)$$

No decorrer do texto, as referências às equações ou fórmulas devem ser feitas como segue: equação (1), fórmula (2), etc.

Se houver necessidade de “partir” equações ou fórmulas, em virtude de falta de espaço na linha, elas devem ser partidas antes de um sinal de igual (=) ou depois de um sinal de soma (+), subtração (-), multiplicação (x) ou divisão (÷).

As frações devem, sempre que possível, ser reduzidas a um nível único:

$$1/\sqrt{2} \quad \text{ou} \quad 2^{-1/2}$$

E não: $\frac{1}{\sqrt{2}}$

2.1.5 - Ilustrações: tabelas, gráficos, figuras, etc.

Tabelas, gráficos, figuras, etc. devem ser inseridos o mais próximo possível da primeira referência que lhes é feita no texto.

O título das tabelas e gráficos deve ser colocado em cima, centrado, a negrito e a seguir ao número de identificação que lhes for atribuído. Os títulos não devem ser escritos em maiúsculas, exceto a primeira letra da primeira palavra ou quando a regra dos nomes próprios o exija.

As legendas de figuras colocam-se em baixo, a seguir ao número de identificação respetivo que lhes for atribuído. O texto da legenda deve ser justificado.

Tabelas, gráficos, figuras, etc., devem ser numerados separada e consecutivamente (tabela 1, tabela 2; figura 1, figura 2; etc.). No caso de já terem sido publicados, deve ser indicada a sua fonte.

Em princípio, não devem ser usados tabelas e figuras para apresentar os mesmos dados, devendo ser escolhido o modelo que permite melhor leitura. Não devem ser apresentadas tabelas ou figuras sem referência no texto.

As tabelas podem ser simples ou complexas, devem ser abertas e sem traços verticais nas bordas. Nas tabelas complexas (com muitos dados) pode recorrer-se a contrastes, para a sua melhor leitura.

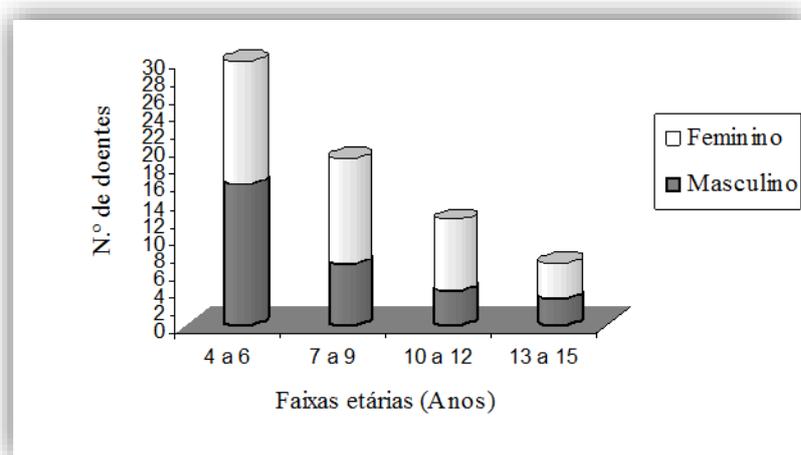
Como exemplificação, observem-se as tabelas simples existentes ao longo do *Guia* e o exemplo seguinte de uma tabela já publicada numa fonte primária.

Tabela 9 – Modelos clássicos da investigação clínica com substâncias psicadélicas

Modelo	Princípio	Proponentes
Modelo psicoticomimético	Experiência da vivência psicótica reflete-se na eficácia terapêutica do clínico e pode ser útil em alguns tratamentos como estímulo aversivo	Beringer (1927)
Modelo psicolítico	Utilização em baixas doses atua como facilitadora da psicoterapia	Sandison (1954)
Modelo psicadélico	Experiências místico-cósmicas originam mudanças de paradigma existencial no indivíduo, com impacto terapêutico	Osmond e Hoffer (1953)

Fonte: Estalagem, A. R., Silva, D. M., & Bastos, H. (2023). História da investigação médica com psicadélicos. In I. C. Figueiredo, M. Corvacho & P. I. Mota, (Coords.) *Psicadélicos em saúde mental* (Cap. 1, pp. 2-11). Lidel.

Exemplo de gráfico extraído de uma fonte primária:

Gráfico 1 – Idade de diagnóstico do défice de IgA

Fonte: Teixeira, C., Sizenando-Cunha, J., Lopes, I., Soares, S., & Marques, L. (2007). Déficit seletivo de IgA: Casuística de 6 anos. *Nascer e Crescer*, 16(4), 230-232.

Exemplo de figura extraída de uma fonte primária:



Figura 5 – Cuidadores informais em Portugal.

Fonte: Soeiro, J., Araújo, M., & Figueiredo, S. (2020). *Cuidar de quem cuida: Histórias e testemunhos de um trabalho invisível: Um manifesto para o futuro* (1ª ed.). Penguin Random House.

2.1.6 - Citações

Entende-se por citação, a menção de uma informação extraída de outra fonte. A citação pode ser uma transcrição ou uma paráfrase (citação conceptual); pode ser direta ou indireta (citação de citação).

Os dados de identificação da fonte citada devem constar no texto, obrigatoriamente.

Citação-transcrição direta é a transcrição textual, na língua do original consultado, de parte da obra de um autor.

- **Citação breve** - até três linhas, inseridas no parágrafo, destacadas por aspas duplas;
- **Citação longa** - mais de três linhas, com um recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra de tamanho imediatamente inferior ao do texto normal e sem aspas.

As aspas simples utilizam-se para indicar uma citação dentro da citação.

Citação-transcrição indireta é a transcrição de um texto a cujo original não se teve acesso, e que é citado (transcrito) por outro autor que, este sim, se consultou. Neste caso – citação de citação -, deve referir-se no texto, entre parênteses, o autor do documento original e ano de publicação do documento original, seguido da expressão “citado por”, e a seguir o autor da obra consultada e ano de publicação da obra consultada.

Citação conceptual (ou paráfrase) é a reprodução fiel, mas livre (por palavras próprias; paráfrase), das ideias de um autor, com indicação precisa da respetiva fonte. A citação conceptual também pode ser direta ou indireta. Quando direta é a reprodução fiel, mas livre, das ideias do texto original consultado. Quando indireta é a reprodução fiel, mas livre, das ideias de um autor que se consultou indiretamente, isto é, por intermediação de outro autor - citação de citação.

Todas as citações devem estar em conformidade com as entradas apropriadas na lista de referências bibliográficas. Neste sentido, cada citação deve conter os dados suficientes para assegurar a correspondência exata e inequívoca com a referência bibliográfica respetiva.

Alguns tópicos para uma citação adequada:

- **Ler** cuidadosamente a obra que se pretende citar.
- Identificar uma **ideia** que se quer utilizar no trabalho.
- Escrever uma **frase** sobre essa ideia (paráfrase, citação direta).
- Elaborar uma **entrada na lista de referências bibliográficas** para a obra.
- Acrescentar a correspondente **citação no texto**.
- **Repetir**, conforme adequado, para outras obras e ideias.

Algumas notas de atenção:

- Para autores diferentes com o mesmo apelido, acrescentam-se as iniciais dos nomes próprios. Se as iniciais dos nomes próprios forem também iguais, colocam-se os nomes próprios por extenso.
- Se as citações e respetiva lista de referências bibliográficas contiverem vários documentos do mesmo autor publicados no mesmo ano, acrescenta-se ao ano de publicação uma letra (a, b, c, ...etc.) na citação e na referência bibliográfica, para assegurar a correspondência exata entre a citação e a referência.

O princípio subjacente à elaboração das citações e das referências bibliográficas é sempre o da identificação clara e inequívoca das fontes.

Citações de comunicações pessoais como e-mails, mensagens de texto, *chats online*, entrevistas pessoais, conversas telefónicas, palestras ao vivo, cartas, etc., devem ser evitadas. Uma comunicação pessoal cita-se apenas quando uma fonte recuperável não está disponível. Quando citações deste tipo ocorrem, não se incluem na lista de referências bibliográficas.

As citações, tal como as referências, obedecem ao estilo da APA, conforme as tabelas nas páginas seguintes, sem prejuízo da consulta do *Publication manual of the American Psychological Association* (7ª. edição) sempre que qualquer dúvida não encontre resposta no *Guia*.

Tabela 10 – Estilos básicos de citação

Estilos básicos de citação no texto		
Autor(es)	Citação entre parênteses	Citação narrativa
UM autor	(Luna, 2020, p. 12)	Luna (2020, p. 12)
DOIS autores	(Salas & D’Agostino, 2020, p. 24)	Salas e D’Agostino (2020, p. 24)
TRÊS ou mais autores	(Martin et al., 2020, p. 30)	Martin et al. (2020, p. 30)
Autor grupo com abreviatura		
Primeira citação	(World Health Organization [WHO], 2020, pp. 30-35)	World Health Organization (WHO, 2020, pp. 30-35)
Citações subsequentes	(WHO, 2020, pp. 40-42)	WHO (2020, pp. 40-42)
Autor grupo sem abreviatura	(Universidade do Porto, 2020, p. 1)	Universidade do Porto (2020, p. 1)

Tabela 11 – Citações: evitando ambiguidade

Citações no texto - evitando ambiguidade		
Primeiros autores iguais e mesma data de publicação	Citação entre parênteses	Citação narrativa
Kapoor, Bloom, Montez , Warner and Hill (2017)	(Kapoor, Bloom, Montez , et al. 2017, pp. 12-15)	Kapoor, Bloom, Montez , et al. (2017, pp. 12-15)
Kapoor, Bloom, Zucker , Tang, Koroglu, L’Enfant, Kim, and Daly (2017)	(Kapoor, Bloom, Zucker , et al. 2017, p. 10)	Kapoor, Bloom, Zucker , et al. (2017, p. 10)
Mesmos autores e mesmas datas de publicação		
Judge & Mueller (2015)	(Judge & Mueller, 2015 a , p. 5)	Judge e Mueller (2015 a , p. 5)
	(Judge & Mueller, 2015 b , p. 9)	Judge e Mueller (2015 b , p. 9)

Exemplos de referências bibliográficas e citações:

Breve nota - como referido na introdução do *Guia*, utilizaremos, nos exemplos seguintes, e por comodidade de leitura e rápida compreensão, a cor azul para as citações.

Livro e audiolivro

Brown, L. S. (2018). *Feminist therapy* (2nd ed.). American Psychological Association.

<https://doi.org/xxxxxxx>

Cain, S., (2012). *Quiet: The power of introverts in a world that can't stop talking* (K.

Mazur, Narr.) [Audiobook]. Random House Audio. <http://bit.ly/xxxxx>

Citação entre parênteses: (Brown, 2018; Cain, 2012)

Citação narrativa: Brown (2019) e Cain (2012)

Livro com autor e editor creditado na capa

Meadows, D. H. (2008). *Thinking in systems: A primer* (D. Wright, Ed.). Chelsea Green Publishing.

Citação entre parênteses: (Meadows, 2008, pp. 13-15)

Citação narrativa: Meadows (2008, pp. 13-15)

Livro - obras em vários volumes

Fiske, S. T., Gilbert, D. T., & Lindzey, G. (2010). *Handbook of social psychology* (5th ed.,

Vol. 1). John Wiley & Sons. <https://doi.org/xxxxxxx>

Travis, C. B., & White, J. W. (Eds.). (2018). *APA handbook of the psychology of women: Vol. 1. History, theory, and battlegrounds*. American Psychological Association.

<https://doi.org/xxxxxxx>

Citação entre parênteses: (Fiske et al., 2010, p. 2; Travis & White, 2018, p. 4)

Citação narrativa: Fiske et al. (2010, p. 2) e Travis e White (2018, p. 4)

Capítulo de livro com editores e DOI

Balsam, K. F., Martell, C. R., Jones, K. P., & Safren, S. A. (2019). Affirmative cognitive behavior therapy with sexual and gender minority people. In G. Y. Iwamasa & P. A. Hays (Eds.), *Culturally responsive cognitive behavior therapy: Practice and supervision* (2nd ed., pp. 287-314). American Psychological Association.

<https://doi.org/xxxxxxx>

Citação entre parênteses: (Balsam et al., 2019, p.291)

Citação narrativa: Balsam et al. (2019, p. 291)

Dissertação acadêmica não publicada

Rocha, A. P. (1995). *Necessidades de saúde dos adolescentes na escola* [Dissertação de mestrado não publicada]. Universidade do Porto.

Citação entre parênteses: (Rocha, 1995, p. 22)

Citação narrativa: Rocha (1995, p. 22)

Tese de doutoramento disponível online

Pereira, C. M. F. (2004). *Asma: Repercussões sociais e biológicas no doente e na família* [Tese de doutoramento, Universidade do Porto]. Repositório Aberto da Universidade do Porto. <http://hdl.handle.net/10216/10498>

Citação entre parênteses: (Pereira, 2004, p. 30)

Citação narrativa: Pereira (2004, p. 30)

Artigo de publicação periódica científica com doi

McCauley, S. M., & Christiansen, M. H. (2019). Language learning as language use: A cross-linguistic model of child language development. *Psychological Review*, *126*(1), 1-51.

<https://doi.org/10.1037/rev0000126>

Citação entre parênteses: (McCauley & Christiansen, 2019, p. 36)

Citação narrativa: McCauley e Christiansen (2019, p. 36)

Artigo de publicação periódica científica com doi, 21 autores ou mais

Kalnay, E., Kanamitsu, M., Kistler, R., Collins, W., Deaven, D., Gandin, L., Iredell, M., Saha, S., White, G., Woollen, J., Zhu, Y., Chelliah, M., Ebisuzaki, W., Higgins, W., Janowiak, J., Mo, K. C., Ropelewski, C., Wang, J., Leetmaa, A., ... Joseph, D. (1996). The NCEP/NCAR 40-year reanalysis project. *Bulletin of the American Meteorological Society*, 77(3), 437-471. <http://doi.org/fg6rf9>

Citação entre parênteses: (Kalnay et al., 1996, p. 438)

Citação narrativa: Kalnay et al. (1996, p. 438)

Artigo de jornal e newsletter (newspaper, magazine)

Hess, A. (2019, January 3). Cats who take direction. *The New York Times*, C1.

Weir, K., (2017, January). Forgiveness can improve mental and physical health. *Monitor on Psychology*, 48(1), 30.

Citação entre parênteses: (Hess, 2019; Weir, 2017)

Citação narrativa: Hess (2019) e Weir (2017)

Software e aplicações móveis

Borenstein, M., Hedges, L., Higgins, J., & Rothstein, H. (2014). *Comprehensive meta-analysis* (Version 3.3.070) [Computer software]. Biostat. <https://www.meta-analysis.com/>

Epocrates. (2019). *Epocrates medical references* (Version 18.12) [Mobile app.] AppStore. <https://itunes.apple.com/xxxxxxxx>

Citação entre parênteses: (Borenstein et al., 2014; Epocrates, 2019)

Citação narrativa: Borenstein et al. (2014) e Epocrates (2019)

Página web em site, com autor-coletividade

National Library of Medicine. (s.d.). *Hypothermia*. MedlinePlus. Acedido Outubro 31, 2024, em <https://medlineplus.gov/hypothermia.html>

Página web em site, com autor individual

Vancamp, P. (2023, January 30). *Hipotermia: Qué ocurre cuando nuestro cuerpo pierde la batalla contra el frío?* The Conversation. <https://theconversation.com/hipotermia-que-ocurre-cuando-nuestro-cuerpo-pierde-la-batalla-contra-el-frio-198840>

Citação entre parênteses: (National Library of Medicine, n.d.; Vancamp, 2023)

Citação narrativa: National Library of Medicine (n.d.) e Vancamp (2023)

Páginas web – exemplos adequados à realidade autor-grupo portuguesa

Brasil, Ministério da Saúde. (s.d.). *Alzheimer*. Acedido Novembro 1, 2024, em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/alzheimer>

Portugal, Ministério da Saúde, Direção Geral da Saúde. (s.d.). *Declaração de Lisboa: Saúde mental e ambientes amigos das pessoas idosas*. Acedido Novembro 1, 2024, em <https://www.dgs.pt/em-destaque/declaracao-de-lisboa-planos-para-a-saude-mental-e-ambientes-amigos-das-pessoas-idosas.aspx>

Citação entre parênteses: (Brasil, Ministério da Saúde, s.d.; Portugal, Ministério da Saúde, Direção Geral da Saúde, s.d.)

Citação narrativa: Brasil, Ministério da Saúde (s.d.) e Portugal, Ministério da Saúde, Direção Geral da Saúde (s.d.)

Legislação portuguesa – adaptação ao estilo APA

Portugal, Lei n.º 95/2019. (2019, Setembro 4). Aprova a lei de bases da saúde e revoga a Lei n.º 48/90, de 24 de agosto, e o Decreto-Lei n.º 185/2002, de 20 de agosto. *Diário da República*, 1(169), pp. 55-66. <https://data.dre.pt/eli/lei/95/2019/09/04/p/dre>

Citação entre parênteses: (Portugal, Lei n.º 95/2019)

Citação narrativa: Portugal, Lei nº 95/2019 (2019)

Documentos oficiais (governo, ministérios, outros – adaptação ao estilo APA

Portugal, Ministério da Saúde, Direção Geral da Saúde. (2015). *Norma nº 002/2015: Sistemas de triagem dos serviços de urgência e referência interna imediata*. DGS. <https://normas.dgs.min-saude.pt/wp-content/uploads/2019/10/sistemas-de-triagem-dos-servicos-de-urgencia-e-referenciacao-interna-imediata.pdf>

<u>Citação entre parênteses</u> (única)	(Portugal, Ministério da Saúde, Direção Geral da Saúde, 2015)
(primeira de várias)	(Portugal, Ministério da Saúde, Direção Geral da Saúde [MS, DGS], 2015)
(segunda e seguintes)	(Portugal, MS, DGS, 2015)
<u>Citação narrativa</u> (única)	Portugal, Ministério da Saúde, Direção Geral da Saúde (2015)
(primeira de várias)	Portugal, Ministério da Saúde, Direção Geral da Saúde (Portugal, MS, DGS, 2015)
(segunda e seguintes)	Portugal, MS, DGS (2015)

Resumo de comunicação em congresso (livro de resumos em formato ebook)

Condeço, L. M., Cordeiro, M., Bica, I., Aparício, G., & Silva, E. (2023). Utilização da terapia assistida com animais em contexto de cuidados paliativos pediátricos. In M. Cunha, C. Chaves, I. Bica, O. Ribeiro & N. Mendes (Coords.). *Saúde global: Novas abordagens: Livro de resumos do I Congresso Internacional de Saúde Global* (p. 36). Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu. https://essv.ipv.pt/wp-content/uploads/sites/10/livros/I_congresso_saude_global_2023.pdf

Citação entre parênteses: (Condeço et al., 2023)

Citação narrativa: Condeço (2023)

Versões diferentes do mesmo documento (citar e referenciar a versão consultada)

Exemplo 1:

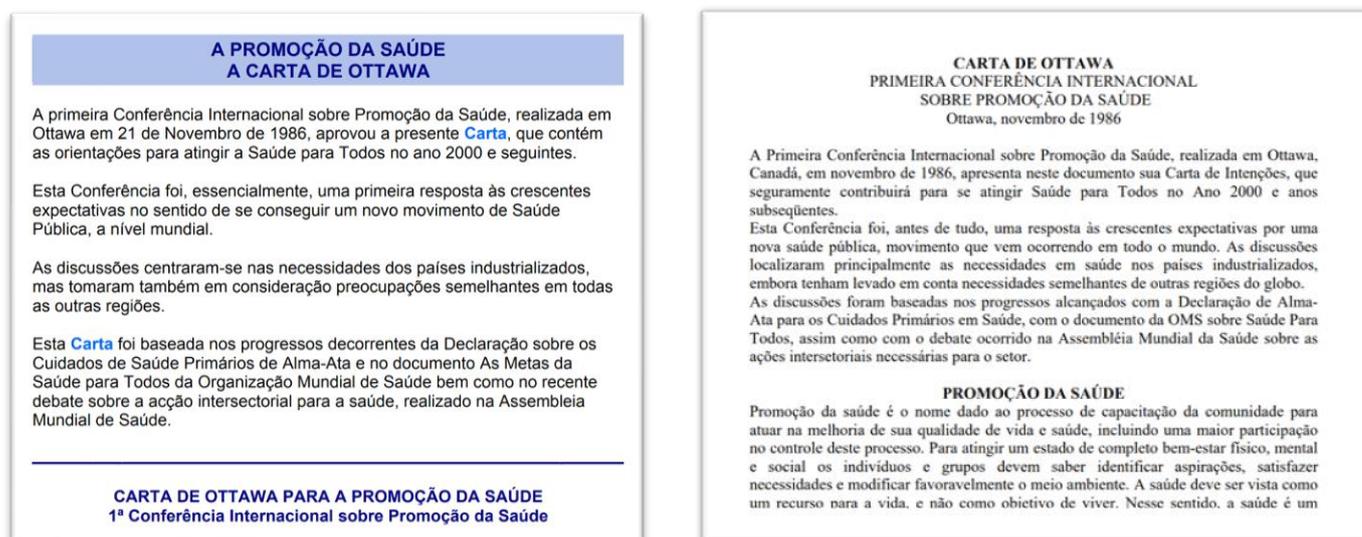


Figura 6 - Capturas de ecrã de versões diferentes da Carta de Ottawa

A promoção da saúde, a carta de Ottawa. (1986, Novembro 17-21). 1ª Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, Ottawa, Canadá.

https://www.iasaude.pt/attachments/article/152/Carta_de_Otawa_Nov_1986.pdf

Citação entre parênteses: *(Promoção da Saúde, a Carta de Ottawa, 1986)*

Citação narrativa: *Promoção da Saúde, a Carta de Ottawa (1986)*

Carta de Ottawa. (1986, Novembro 17-21). Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, Ottawa, Canadá.

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf

Citação entre parênteses: *(Carta de Ottawa, 1986)*

Citação narrativa: *Carta de Ottawa (1986)*

Exemplo 2:

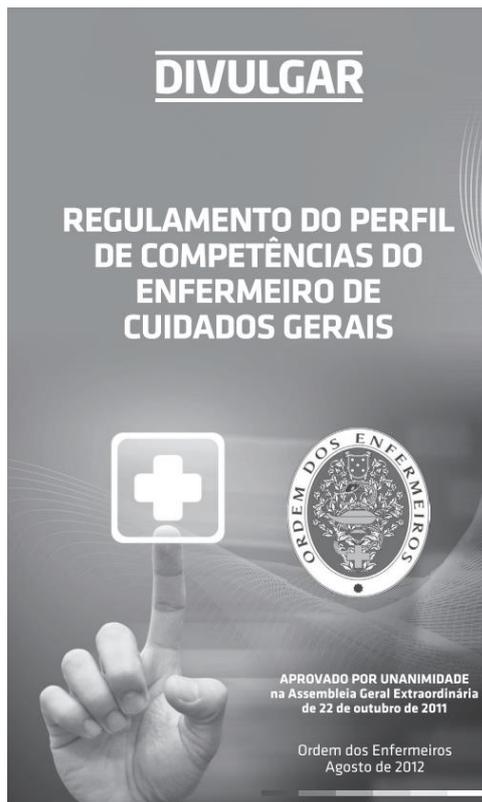


Figura 7 - Capturas de ecrã de versões diferentes do Regulamento do perfil de competências do enfermeiro de cuidados gerais

Ordem dos Enfermeiros. (2012). *Regulamento do perfil de competências do enfermeiro de cuidados gerais*. OE. https://www.ordemenfermeiros.pt/media/8910/divulgar-regulamento-do-perfil_vf.pdf

Portugal, Regulamento nº 190/2015. (2015, Abril 15). Regulamento do perfil de competências do enfermeiro de cuidados gerais. *Diário da República*, 2(190), pp. 10087-10090. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/regulamento/190-2015-67058782>

Citação entre parênteses: (Ordem dos Enfermeiros, 2012, p. 5; Portugal, Regulamento nº 190/2015, p. 10087)

Citação narrativa: Ordem dos Enfermeiros (2012, p. 5); Portugal, Regulamento nº 190/2015 (2015, p. 10087)

Audiovisuais (exs. vídeos vimeo, youtube, filme)

Cutts, S. (2017, November 24). *Happiness* [Video]. Vimeo. <https://vimeo.com/244405542>

Fogarty, M. [Grammar Girl]. (2016, September 30). *How to diagram a sentence (absolute basics)* [Video]. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=deiEY5Yq1qI>

Forman, M. (Director). (1975). *One flew over the cuckoo's nest* [Film]. United Artists.

Citação entre parênteses: (Cutts, 2017; Fogarty, 2016; Forman, 1975)

Citação narrativa: Cutts (2017), Fogarty (2016) e Forman (1975)

Post de Facebook

National Institute of Mental Health. (2024, November 1). *Seasonal affective disorder, SAD: More than the winter blues*. [Infographic]. Facebook.

<https://www.facebook.com/photo?fbid=958195213011949&set=a.220179740146837>

Citação entre parênteses: (National Institute of Mental Health, 2024)

Citação narrativa: National Institute of Mental Health (2024)

Página de Facebook

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge. (s.d.). *Página inicial* [Página de facebook].

Facebook. Acedido Novembro 18, 2024, em

<https://www.facebook.com/institutoricardojorge/>

Citação entre parênteses: (Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, s.d.)

Citação narrativa: Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (s.d.)

Comunicação pessoal

Citação entre parênteses: (J. Ferreira, comunicação pessoal, Agosto 8, 2019)

Citação narrativa: M. J. Macedo (comunicação pessoal, Maio 5, 2020)

2.1.7 - Notas de rodapé¹

São indicações e observações do autor que, por conveniência de escrita, não se incluem na sequência do texto. Para as notas utiliza-se o sistema numérico. A numeração é feita em algarismos árabes, devendo ser única e consecutiva.

As notas de rodapé podem ser bibliográficas e explicativas. As notas bibliográficas incluem-se quando são reproduzidos excertos relativamente longos de textos de autores consultados, sem prejuízo da referência bibliográfica na lista de referências no final. A primeira citação de uma obra, em rodapé, deve ter a sua referência completa. As citações seguintes da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando-se as expressões latinas, conforme tabela seguinte.

¹ Exemplo de nota de rodapé: Luft, C. P. (1974). *O escrito científico: Sua estrutura e apresentação* (4ª ed.). Lima. p. 17.

Tabela 12 – Expressões latinas

Expressão	Significado	Abreviatura
<i>Idem</i>	mesmo autor	<i>id.</i>
<i>Ibidem</i>	na mesma obra	<i>ibid.</i>
<i>Opus citatum</i>	obra citada	<i>op. cit.</i>
<i>Confira</i>	confira	<i>cf.</i>
<i>Sequentia</i>	seguinte ou que se segue	<i>et seq.</i>
<i>Apud</i>	conforme, segundo	<i>apud</i>

As notas explicativas podem ser utilizadas para comentários, esclarecimentos ou explanações, que não foram incluídas no texto.

2.2 - Redação do estudo/relatório

O estilo na redação do trabalho deve observar um conjunto de princípios básicos.

- **Escrever de forma clara**

As ideias devem ser transmitidas com clareza e exatidão. Por vezes, em virtude de estar demasiadamente envolvido com o estudo, o próprio autor não consegue identificar uma ideia ou frase menos clara. Pedir a outra pessoa que leia o documento ou fazer uma segunda leitura, algum tempo depois de o ter escrito, pode ser uma boa ajuda na identificação de tais frases.

- **Evitar redundâncias**

O discurso científico não deve ser redundante, seja por repetição da informação – como forma de a enfatizar – seja pelo uso de expressões e construções gramaticais mais elaboradas que não acrescentam informação nova. No primeiro caso, em vez de repetir a mesma informação, em vários pontos do texto, é preferível dar-lhe maior desenvolvimento ou detalhe a primeira vez que é referida. No segundo caso, a eliminação de redundância resulta, em grande parte, da leitura do texto feita algum tempo após a escrita.

- **Utilizar a palavra precisa**

A utilização de um determinado termo técnico preciso implica, muitas vezes, a sua repetição no texto já que pode não haver sinónimos adequados que permitam a sua substituição

sem introduzir ambiguidades. Certos termos técnicos em língua estrangeira, cuja tradução seja menos consensual, podem ser acompanhados do termo original entre parênteses.

- **Utilizar frases curtas**

No discurso científico é preferível a utilização de frases curtas, mais fáceis de compreender e menos suscetíveis de erros de construção gramatical. Sugere-se não incluir mais do que duas ideias por frase.

- **Articulação dos assuntos**

O discurso deve ser coerente. Os assuntos devem ser bem articulados, a sua conexão lógica deve ser clara - quer entre as frases no parágrafo, quer entre os parágrafos no texto. As mudanças de assunto não devem ser abruptas. Quando tal acontece, pode significar que o assunto foi deixado prematuramente e necessita de maior discussão. Pode recorrer-se a elementos de ligação, como:

Exs: então, depois – ligação temporal;
assim, conseqüentemente – ligação causa-efeito;
similarmente, mais ainda – ligação por adição;
contudo, no entanto – ligação por contraste.

- **Vocabulário e ortografia**

Recomenda-se a consulta regular de dicionários e vocabulários da língua, pois permite encontrar palavras, por vezes mais adequadas, para exprimir uma ideia. Permite, também, esclarecer dúvidas quanto à ortografia e, assim, evitar erros grosseiros.

- **Sujeito da palavra**

No uso da palavra deve recorrer-se ao sujeito impessoal ou à primeira pessoa do plural:

Exs: Pretende-se realizar ... Consideraram-se três grupos ...
Pretendemos realizar ... Considerámos três grupos...

Referências bibliográficas

- American Psychological Association. (2019). *Publication manual of the American Psychological Association* (7th ed.). APA.
- Ayeneu, T., Tadesse, A. F., Fikru, T., Gedfew, M., Amha, H., Fetene, M. G., Edmealem, A., Getie, A., Birhanie, S. A., & Messelu, M. A. (2024). Satisfaction of medical and health science students with their clinical learning environment and its determinant factors at Debre Markos University, northwest Ethiopia. *BMC Medical Education*, 24(1), 1113. <https://doi.org/10.1186/s12909-024-06114-6>
- Carta de Ottawa. (1986, Novembro 17-21). Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, Ottawa, Canadá.
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf
- Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. (2007). *Guia de elaboração de trabalhos escritos* [Texto copiado]. Autor.
- Escola Superior de Enfermagem do Porto. (2007). *Guia orientador para a elaboração de trabalhos escritos*.
http://portal.esenf.pt/www/pk_menus.v_menu?sessionid=&cmenu=10096
- Escola Superior de Saúde do Alcoitão. (2004). *Normas para redação de trabalhos académicos e científicos*. [Texto copiado]. ESSA.
- Estalagem, A. R., Silva, D. M., & Bastos, H. (2023). História da investigação médica com psicadélicos. In I. C. Figueiredo, M. Corvacho & P. I. Mota (Coords.) *Psicadélicos em saúde mental* (Cap. 1, pp. 2-11). Lidel.

- Godinho, N. (2018). *Guia orientador para a elaboração de trabalhos escritos, referências bibliográficas e citações: Norma APA*. ESEL.
<https://www.esel.pt/sites/default/files/migrated-files/9347-GuiaOrientadorvs2018.pdf>
- Instituto Português da Qualidade. (1991). *NP 3680/1989: Norma Portuguesa: Documentação: Descrição e referências bibliográficas: Abreviatura de palavras típicas* [Texto copiado]. IPQ.
- Namen, F. (2006). *Elaboração de teses e dissertações*. Rubio.
- Ordem dos Enfermeiros. (2012). *Regulamento do perfil de competências do enfermeiro de cuidados gerais*. OE. https://www.ordemenfermeiros.pt/media/8910/divulgar-regulamento-do-perfil_vf.pdf
- Portugal, Regulamento n° 190/2015. (2015, Abril 15). Regulamento do perfil de competências do enfermeiro de cuidados gerais. *Diário da República*, 2(190), pp. 10087-10090.
<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/regulamento/190-2015-67058782>
- A Promoção da saúde: Carta de Ottawa. (1986, Novembro 17-21). 1ª Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, Ottawa, Canadá.
https://www.iasaude.pt/attachments/article/152/Carta_de_Otawa_Nov_1986.pdf
- Qayumi, K., Hosseini, S. T. M., Hosseini, M. M., Nejat, A., Salih, M., Azimi, M., Forqani, S., Akbar, B., Farooq, G., Shafaq, N., Rustampoor, H., Oryakhil, N., Rahmani, M., Noora, M., Jallah, M. N., Naebkhil, A., Zhwak, Z. A., Aziz, S., Omar, F. A., ... Ferreres, A. (2024). Enhancing medical training in conflict zones and remote areas through innovation: Introducing the canadian virtual medical university initiative. *EClinicalMedicine*, 76, 102854.
<https://doi.org/10.1016/j.eclinm.2024.102854>

Soeiro, J., Araújo, M., & Figueiredo, S. (2020). *Cuidar de quem cuida: Histórias e testemunhos de um trabalho invisível: Um manifesto para o futuro* (1ª ed.). Penguin Random House.

Teixeira, C., Sizenando-Cunha, J., Lopes, I., Soares, S., & Marques, L. (2007). Déficit seletivo de IgA: Casuística de 6 anos. *Nascer e Crescer*, 16(4), 230-232.

Apêndices

Apêndice I

Modelos de referências bibliográficas segundo o *Publication manual of the American Psychological Association*, 7ª edição.

Modelo 1 - Livros e obras de referência

Autor ou Editor	Data	Título	Fonte	
			Informação do editor comercial	DOI ou URL
Autor, A. A., & Autor B. B.	(2020).	<i>Título do livro.</i>	Nome do Editor.	https://doi.org/xxxx
Nome de Grupo ou Colectividade.		<i>Título do livro</i> (2ª ed., Vol. 4).	Primeiro Editor; Segundo Editor.	https://xxxx
Editor, E. E. (Ed.).		<i>Título do livro</i> [Audiolivro].		
Editor, E. E., & Editor E. E. (Eds.).		<i>Título do livro</i> (E. E. Editor, Ed.).		
		<i>Título do livro</i> (T. Tradutor, Trad.; N. Narrador, Narr.).		

Modelo 2 - Capítulos de livros

Autor do capítulo	Data	Título do capítulo	Fonte	
			Informação do livro	DOI ou URL
Autor, A. A., & Autor B. B.	(2020).	Título do capítulo.	In E. E. Editor (Ed.), <i>Título do livro</i> (pp.3-13). Nome do Editor Comercial.	https://doi.org/xxxx
Nome de Grupo ou Colectividade.			In E. E. Editor & F. F. Editor (Eds.), <i>Título do livro</i> (3ª ed., Vol. 2, pp. 212-255). Nome do Editor Comercial.	https://xxxx

Modelo 3 - Dissertações e teses não publicadas

Autor	Data	Título	Fonte
Autor, A. A.	(2020).	<i>Título da dissertação</i> [Dissertação de mestrado não publicada]. <i>Título da tese</i> [Tese de doutoramento não publicada].	Nome da Instituição que Concedeu o Grau.

Modelo 4 - Dissertações e teses publicadas

Autor	Data	Título	Fonte	
			Nome da base de dados ou arquivo	URL
Autor, A. A.	(2020).	<i>Título da dissertação</i> [Dissertação de mestrado, Nome da Instituição que Concedeu o Grau]. <i>Título da tese</i> [Tese de doutoramento, Nome da Instituição que Concedeu o Grau].	Nome da Base de Dados. Nome do Arquivo.	https://xxxx

Modelo 5 - Artigos de publicações periódicas científicas

Autor	Data	Título	Fonte	
			Informação do periódico	DOI ou URL
Autor, A. A., & Autor B. B. Nome de Grupo ou Colectividade. Autor, C. C. [username]. Username.	(2020). (2020, January). (2020, Julho 30).	Título do artigo.	<i>Título do Periódico</i> , 34(2), 5-14. <i>Título do Periódico</i> , 2(1-2), Artigo 12. <i>Título do Periódico</i> .	https://doi.org/xxxx https://xxxx

Modelo 6 - Contribuições em conferências, congressos

Autor	Data	Título	Fonte	
			Informação da conferência	DOI ou URL
Autor, A. A., & Autor B. B.	(2020, Setembro 18-20). (2020, Outubro 30-Novembro 1).	<i>Título da contribuição</i> [Tipo de contribuição]	Nome da Conferência, Local.	https://doi.org/xxxx https://xxxx

Contribuições em simpósios

Autor	Data	Título da contribuição	Fonte	
			Informação da conferência	DOI ou URL
Autor, A. A., & Autor B. B.	(2020, Setembro 18-20). (2020, Outubro 30-Novembro 1).	Título da contribuição	In Nome do Presidente do Simpósio (Presidente), <i>Título do Simpósio</i> [Simpósio]. Nome do Simpósio, Local.	https://doi.org/xxxx https://xxxx

Modelo 7 - Software, aplicativos móveis, aparelhos e equipamentos

Autor	Data	Título	Fonte	
			Editor(a)	URL
Autor, A. A., & Autor B. B. Nome de Grupo ou Colectividade.	(2020).	<i>Título do trabalho</i> (Versão 1.2) [Software de computador]. <i>Título do trabalho</i> (Versão 4.6) [Aplicativo móvel]. <i>Nome do equipamento</i> (Número do modelo) [Equipamento].	Editor(a). App Store. Google Play Store.	https://xxxx

Modelo 8 - Audiovisuais

Autor	Data	Título	Fonte	
			Editor(a)	URL
Realizador, R. R. (Realizador). Produtor, P. P. (Produtor Executivo). Apresentador, A. A. (Apresentador). Compositor, C. C. (Compositor). Artista, A. A.	(2020). (1989- presente). (2013- 2019). (2019, Julho 30).	<i>Título do trabalho</i> [Descrição].	Companhia Produtora. Companhia Discográfica. Nome do Museu, Local do Museu. Nome de Departamento, Nome de Universidade.	https://xxxx

Modelo 9 – Audiovisuais, parte de unidade maior

Autor	Data	Título	Fonte	
			Editor(a)	URL
Argumentista, A. A. (Argumentista), & Realizador, R. R. (Realizador). Produtor, P. P. (Produtor Executivo). Compositor, C. C. (Compositor). Artista, A. A.	(2020). (2019, Julho 30).	Título do episódio (Temporada N.º., Episódio N.º.) [Descrição] Título da canção [Descrição].	In P. P. Produtor (Produtor Executivo), <i>Título da série de TV.</i> Companhia Produtora. In <i>Título do podcast.</i> Companhia Produtora. In <i>Título do álbum.</i> Companhia Discográfica.	https://xxxx

Modelo 10 - Redes sociais

Autor	Data	Título	Fonte	
			Rede social Nome do site	URL
<p>Twitter e Instagram:</p> <p>Autor, A. A. [@username].</p> <p>Nome de Grupo [@username].</p>	<p>(s.d.).</p> <p>(2020, Julho 30).</p>	<p><i>Conteúdo de post até às 20 palavras.</i></p> <p><i>Conteúdo de post até às 20 palavras</i> [Descrição do meio audiovisual].</p>	Nome do Site	<p>https://xxxx</p> <p>Acedido Agosto 28, 2020, de https://xxxx</p>
<p>Facebook e outros:</p> <p>Nome do Grupo.</p> <p>Nome do Grupo [Username].</p> <p>Username.</p>		[Descrição do meio audiovisual].		

Modelo 11 - Páginas web e sites

Autor	Data	Título	Fonte	
			Nome do website	URL
<p>Autor, A. A., & Autor B. B.</p> <p>Nome de Grupo ou Colectividade.</p>	<p>(2020).</p> <p>(2020, Agosto).</p> <p>(2020, Setembro 28).</p> <p>(s.d.).</p>	<p><i>Título do site ou página</i></p>	Nome do Site	<p>https://xxxx</p> <p>Acedido Outubro 28, 2020, de https://xxxx</p>

Apêndice II

Exemplos de referências bibliográficas segundo a APA

Livros

- American Psychological Association. (2020). *Publication manual of the American Psychological Association: The official guide to APA style* (7th ed.). APA.
- Faria, C. L., Brites, R., Paulino, M., Silva, F. J. S., Dias Neto, D., & Leal, I. (2020). *Intervenção em psicologia clínica*. Pactor.
- Pereira, M. G., & Monteiro-Ferreira, J. (Coords.). (2003). *Stress traumático: Aspectos teóricos e intervenção*. Climepsi.
- Ramos, A., L., & Barbieri-Figueiredo, M. C. (Coords.). (2020). *Enfermagem em saúde da criança e do jovem*. Lidel.
- Simões, A. S. L. (2019). *A promoção e preservação da dignidade no contexto de cuidados em lares de idosos*. Lusodidacta.
- Souza, S. R. (Rev. técnica). (2019). *Manual de enfermagem médico-cirúrgica* (14^a ed.). Guanabara Koogan.

Capítulos de livros

- Albuquerque, A. (2003). A guerra colonial e suas feridas: O depoimento de um profissional de saúde. In M. G. Pereira & J. Monteiro-Ferreira (Coords.), *Stress traumático: Aspectos teóricos e intervenção* (pp. 111-118). Climepsi.
- Habel, M. (2011). Educação do doente e da família orientada para resultados. In S. Hoeman, *Enfermagem de reabilitação: Prevenção, intervenção e resultados esperados* (4^a ed., Cap. 5, pp. 61-72). Lusodidacta.
- Latado, V. (2017). A criança com necessidade de cuidados de reabilitação. In C. Marques-Vieira & L. Sousa, L., *Cuidados de enfermagem de reabilitação à pessoa ao longo da vida* (pp. 307- 329). Lusodidacta.

Prasad, S. A. (2002). Paediatrics. In J. A. Pryor & S. A. Prasad (Eds.), *Physiotherapy for respiratory and cardiac problems: Adults and paediatrics* (3rd ed., pp. 425-469). Churchill Livingstone.

Dissertações e teses

Costa, M. G. F. A. (2012). *Obesidade infantil: Práticas alimentares e percepção materna de competências* [Tese de doutoramento, Universidade de Aveiro]. RIA, Repositório Institucional da Universidade de Aveiro. <http://ria.ua.pt/handle/10773/9744>

Lima, S. R. (2020). *Literacia em saúde em cuidados paliativos: Influência das variáveis sociodemográficas e de satisfação da família com os cuidados prestados* [Relatório de mestrado, Instituto Politécnico de Viseu]. Repositório Científico do Instituto Politécnico de Viseu. <http://hdl.handle.net/10400.19/6273>

Matos, P. B. R. (2020). *Abandono dos clientes admitidos no serviço de urgência* [Relatório de mestrado, Instituto Politécnico de Viseu]. Repositório Científico do Instituto Politécnico de Viseu. <http://hdl.handle.net/10400.19/6272>

Pereira, C. M. F. (2004). *Asma: Repercussões sociais e biológicas no doente e na família* [Tese de doutoramento, Universidade do Porto]. Repositório Aberto da Universidade do Porto. <http://hdl.handle.net/10216/10498>

Rocha, A. P. (1995). *Necessidades de saúde dos adolescentes na escola: Contributo para o estudo de um caso: A escola do 2º e 3º ciclo de ensino básico de Grão Vasco de Viseu* [Dissertação de mestrado não publicada]. Universidade do Porto.

Vitorino, S. A. F. (2013). *Padrões de comunicação em famílias de meios geográficos distintos* [Dissertação de mestrado, Universidade de Aveiro]. RIA, Repositório Institucional da Universidade de Aveiro. <http://hdl.handle.net/10773/12250>

Contribuições em conferências, congressos, simpósios

Publicação em livro

Cardoso, A. P., Costa, A. S., Rocha, J., Ferreira, M., & Campos, S. (2020). Citizenship education and teacher training: Implications for teaching practice. In A. Işman & M. Öztunç (Eds.), *International Conference on New Horizons in Education, International Science and Technology Conference, International Trends and Issues in Communication & Media Conference, International Educational Technology Conference, International Conference on Contemporary Women's Studies: Proceedings book* (pp. 144-150). Cyprus International University. <http://www.inte.net/intepubs>

Publicação em revista científica

Aparício, G., Cunha, M., Duarte, J., Pereira, A., Bonito, J., & Albuquerque, C. (2013). Nutritional status in preschool children: Current trends of mother's body perceptions and concerns. *Atención Primaria*, 45(Suppl. 2), 194-200. [https://doi.org/10.1016/S0212-6567\(13\)70022-2](https://doi.org/10.1016/S0212-6567(13)70022-2)

Sessão de conferência

Fistek, A., Jester, E., & Sonnenberg, K. (2017, July 12-15). *Everybody's got a little music in them: Using music therapy to connect, engage, and motivate* [Conference session]. Autism Society National Conference, Milwaukee, WI, United States. <https://asa.confex.com/asa/2017/webprogramarchives/Session9517.html>

Apresentação de comunicação científica

Maddox, S., Hurling, J., Stewart, E., & Edwards, A. (2016, March 30-April 2). *If mama ain't happy, nobody's happy: The effect of parental depression on mood dysregulation in children* [Paper presentation]. Southeastern Psychological Association 62nd Annual Meeting, New Orleans, LA, United States.

Apresentação de poster

Pearson, J. (2018, September 27-30). *Fat talk and its effect on state-based body image in women* [Poster presentation]. Australian Psychological Society Congress, Sidney, NSW, Australia. <http://bit.ly/2XGStHP>

Contribuição em simpósio

De Boer, D., & LaFavor, T. (2018, April 26-29). The art and significance of successfully identifying resilient individuals: A person-focused approach. In M. Schmidt & A. Kryvanos (Chairs), *Perspectives on resilience: Conceptualization, measurement, and enhancement* [Symposium]. Western Psychological Association 98th Annual Convention, Portland, OR, United States.

Resumos publicados em suplementos de revistas científicas

Cunha, M., Ferreira, M., Bica, I. & Aparício, G. (2016). Parto no domicílio em Portugal: Das vivências das décadas de 40 a 60 do século XX às recomendações atuais [Resumo de comunicação oral]. *Servir*, 59(Supl. 3º Congresso Nacional ACEPS), 28.

<https://doi.org/10.48492/servir0259.23087>

Gândara, D., Nelas, P., & Duarte, J. (2013). Father-baby dyad: Emotional involvement and fatherly stress [Abstract oral communication]. *Atención Primaria*, 45(Espec. Cong 1),

79-80. <https://www.elsevier.es/es-revista-atencion-primaria-27-pdf-S0212656713700337>

Lírio, A., & Cunha, M. (2013). Evaluating the risk of diabetic foot [Abstract poster presentation]. *Atención Primaria*, 45(Espec. Cong 1), 21. <https://www.elsevier.es/es-revista-atencion-primaria-27-pdf-S0212656713700325>

Artigos de publicações periódicas

Byeon, H., & Koh, H.W. (2016). The relationship between communication activities of daily living and quality of life among the elderly suffering from stroke. *The Journal of Physical Therapy Science*, 28(5), 1450-1453. <http://dx.doi.org/10.1589/jpts.28.1450>. [PMid:27313349](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27313349/)

Costa, S. R. D., & Castro, E. A. B. (2014). Autocuidado do cuidador familiar de adultos ou idosos dependentes após a alta hospitalar. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 67(6), 979-986. <http://www.scielo.br/pdf/reben/v67n6/0034-7167-reben-67-06-0979.pdf>

Cruz, D. C. M., Loureiro, H. A. M., Silva, M. A. N. C. G. M. M., & Fernandes, M. M. (2010). As vivências do cuidador informal do idoso dependente. *Revista de Enfermagem Referência*, 3(2), 127-136. <http://www.scielo.mec.pt/pdf/ref/vserIIIIn2/serIIIIn2a14.pdf>

Fonseca, H., Nobre, C., Santos, M., Patrício, Z., Neves, S., Duarte, N., Mota, A. R., Matos, C., & Fernandes, R. (2008). Obesidade na adolescência: Uma proposta de intervenção. *Acta Pediátrica Portuguesa*, 39(2), 53-56. [http://www.spp.pt/Userfiles/File/App/Artigos/9/20080919105010_Art_Orig_Fonseca_H_39\(2\).pdf](http://www.spp.pt/Userfiles/File/App/Artigos/9/20080919105010_Art_Orig_Fonseca_H_39(2).pdf)

Mahoney, F. I., & Barthel, D. W. (1965). Functional evaluation: The Barthel Index. *Maryland State Medical Journal*, 14, 61-65. http://www.strokecenter.org/wpcontent/uploads/2011/08/barthel_reprint.pdf

Cunha, M., Ferreira, M., Bica, I. & Aparício, G. (2016). Parto no domicílio em Portugal: Das vivências das décadas de 40 a 60 do século XX às recomendações atuais. *Servir*, 59(1), 55-66. <https://doi.org/10.48492/servir021.21372>

Legislação

Portugal, Decreto-Lei n.º 34/2012. (2012, Fevereiro 14). Aprova a orgânica do Instituto Nacional de Emergência Médica, IP. *Diário da República*, 1(32), pp. 748-750. <http://dre.pt/pdf1sdip/2012/02/03200/0074800750.pdf>

Portugal, Despacho n.º 1539/2010. (2010, Janeiro 21). Estatutos da Escola Superior de Saúde de Viseu. *Diário da República*, 2(14), pp. 3054-3062. <http://dre.pt/pdf2sdip/2010/01/014000000/0305403062.pdf>

Portugal, Lei n.º 5/2012. (2012, Janeiro 23). Regula os requisitos de tratamento de dados pessoais para constituição de ficheiros de âmbito nacional, contendo dados de saúde, com recurso a tecnologias de informação e no quadro do Serviço Nacional de Saúde. *Diário da República*, 1(16), pp. 360-361. <http://dre.pt/pdf1sdip/2012/01/01600/0036000361.pdf>

Portugal, Regulamento n.º 140/2019. (2019, Fevereiro 6). Regulamento das competências comuns do enfermeiro especialista. *Diário da República*, 2(26), pp. 4744-4750. <https://dre.pt/application/conteudo/119236195>

Portugal, Resolução da Assembleia da República n.º 130/2016. (2016, Julho 18). Recomenda ao Governo medidas de apoio aos cuidadores informais e a aprovação do seu estatuto. *Diário da República*, 1(136), p. 2294. <https://dre.pt/application/conteudo/74967179>

Publicações oficiais sob tutela do Estado

Portugal, Instituto Nacional de Estatística. (2009). *Censos 2011*.

http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpid=CENSOS&xpgid=censos2011_apresentacao

Portugal, Ministério da Educação e Ciência, Direção Geral da Educação. (2012). *Bufetes escolares: Orientações*. DGE.

<http://www.plataformacontraaobesidade.dgs.pt/ResourcesUser/Bufetes%20escolares.pdf>

Portugal, Ministério da Saúde, Direção Geral da Saúde. (2008). *Programa nacional de prevenção e controlo da diabetes*. DGS. Acedido em

<http://www.dgs.pt/ms/7/default.aspx?pl=&id=5519&access=0>

Portugal, Ministério da Saúde, Direção Geral da Saúde. (2003). *Circular Normativa nº*

9/DGCG de 14/6/2003: A dor como 5º sinal vital: Registo sistemático da intensidade da Dor. DGS. <https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/normas-e-circulares-normativas/circular-normativa-n-9dgcg-de-14062003-pdf.aspx>

Entradas em dicionário ou enciclopédia

Com autor grupo

Merriam-Webster. (s.d.). Health. In *Merriam-Webster.com dictionary*. Acedido Outubro 28, 2020, em <https://www.merriam-webster.com/dictionary/health>

Com autor pessoa individual

Graham, G. (2019). Behaviorism. In E. N. Zalta (Ed.), *The Stanford encyclopedia of philosophy* (Summer 2019 ed.). Stanford University.

<https://plato.stanford.edu/archives/sum2019/entries/behaviorism/>

Apêndice III

Referências bibliográficas ao estilo Vancouver

O estilo Vancouver de elaboração de referências bibliográficas é bastante utilizado na literatura médica e é o estilo utilizado em bases de dados como a PubMed/Medline, adaptado pela National Library of Medicine dos Estados Unidos (NLM).

Considerando a preferência de muitos autores e editores pelo estilo Vancouver, e sem prejuízo da utilização de um gestor de referências bibliográficas, auxiliar precioso, considerou-se de interesse a elaboração de um apêndice ao *Guia orientador de trabalhos escritos* contendo uma descrição breve das principais regras do estilo Vancouver para a tipologia documental mais utilizada.

A consulta do apêndice não dispensa, naturalmente, a consulta da norma tomada como referência, disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7256/>

A opção pelo manual da NLM deve-se à sua atualização permanente, que acompanha a evolução das tipologias e suportes documentais.

Para melhor compreensão das diferenças entre o estilo APA e o estilo Vancouver da NLM, apresentam-se os mesmos exemplos nos dois estilos.

Os exemplos apresentados obedecem, maioritariamente, às regras padrão, sem prejuízo da possibilidade de opção por regras específicas também previstas na norma.

Regras básicas:

A lista de referências bibliográficas ao estilo Vancouver apresenta-se numerada, de acordo com a ordem de citação no texto.

As citações no texto são numéricas, apresentando-se entre parênteses curvos ().

Exemplos: (1)
(1, 3, 5)
(2-4)

Exemplos com indicação de páginas: (1 p. 21)
(2 pp. 4, 5-7)

Chama-se a atenção, em cada estilo (Vancouver, APA), para: a pontuação; a utilização de maiúsculas/minúsculas; a utilização de formatação em negrito, itálico, sublinhado; a utilização de parênteses curvos, retos e aspas. Estes aspetos não são aleatórios, mas determinados pelas normas.

AUTORES (obrigatório):

Podem ser autores: pessoas-indivíduos e pessoas-coletividades.

Pode optar-se por indicar todos os autores (preferencialmente) ou limitar aos três primeiros, seguidos da expressão “et al.”. Feita a opção – todos, ou os três primeiros seguidos de “et al.” –, o mesmo critério deve ser respeitado ao longo de todo o trabalho.

Os nomes dos autores apresentam-se na ordem pela qual aparecem na fonte.

A entrada dos nomes de pessoas-indivíduos é feita pelo apelido, seguido das iniciais dos restantes nomes, até ao máximo de duas iniciais.

A entrada dos nomes de pessoas-coletividades é feita pela ordem direta do nome.

Os nomes dos autores separam-se entre si por uma vírgula e um espaço.

O elemento termina com um ponto (.).

Conversão de nomes de pessoas-indivíduos:

Exemplos:	Estelle Palmer-Canton	→	Palmer-Canton E
	Ahmed El-Assmy	→	El-Assmy A
	Alan D. O'Brien	→	O'Brien AD
	Jacques O. L'Esperance	→	L'Esperance JO
	U. S'adeh	→	S'adeh U
	Charles A. St. James	→	St James CA
	Lama Al Bassit	→	Al Bassit L
	Jiddeke M. van de Kamp	→	van de Kamp JM
	Sergio Lopez Moreno	→	Lopez Moreno S
	Jaime Mier y Teran	→	Mier y Teran J
	Virginie Halley des Fontaines	→	Halley des Fontaines V
	Jean-Louis Lagrot	→	Lagrot JL
	D'Arcy Hart	→	Hart D
	W. St. John Patterson	→	Patterson WS
	De la Broquerie Fortier	→	Fortier D
	Craig McC. Brooks	→	Brooks CM
	Ch. Wunderly	→	Wunderly C

C. Fr. Erdman	→	Erdman CF
Vincent T. DeVita, Jr.	→	DeVita VT Jr
James G. Jones II	→	Jones JG 2nd
Henry B. Cooper IV	→	Cooper HB 4th

Conversão de nomes de pessoas-coletividades

Exemplo: The American Cancer Society → American Cancer Society

Coletividades com divisão(ões) ou parte(s):

Exemplos: American Medical Association, Committee on Ethics.
American College of Surgeons, Committee on Trauma, Ad Hoc Subcommittee on Outcomes, Working Group.

Uma ou mais organizações são autores:

Exemplos: American Academy of Pediatrics, Committee on Pediatric Emergency Medicine; American College of Emergency Physicians, Pediatric Committee. Sociedade Portuguesa de Pediatria; Sociedade Portuguesa de Neonatologia.

Organizações nacionais, governamentais ou não, quando a nacionalidade não faz parte do nome:

Exemplos: Ministério da Saúde (PT), Direção Geral da Saúde.
Ordem dos Enfermeiros (PT), Conselho Diretivo.
National Academy of Sciences (US).
Royal Marsden Hospital Bone-Marrow Transplantation Team (GB).

(Consultar lista de códigos ISO dos países em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7249/>)

Quando pessoas e organizações aparecem na página de título como autores, ambos devem constar na referência bibliográfica, na ordem pela qual aparecem, separados por ponto e vírgula (;):

Exemplos: Sugarman J, Getz K, Speckman JL, Byrne MM, Gerson J, Emanuel EJ; Consortium to Evaluate Clinical Research Ethics.
Pinol V, Castells A, Andreu M, Castellvi-Bel S, Alenda C, Llor X, Xicola RM, Rodriguez-Moranta F, Paya A, Jover R, Bessa X; Spanish Gastroenterological Association, Gastrointestinal Oncology Group.
Margulies EH; NISC Comparative Sequencing Program; Maduro VV, Thomas PJ, Tomkins JP, Amemiya CT, Luo M, Green ED.

Quando não é possível determinar autor(es):

Se a publicação não apresenta uma pessoa ou organização como autor, mas apresenta editores ou tradutores, a referência tem entrada pelos nomes dos editores ou tradutores seguidos de vírgula (,) e a função desempenhada:

Exemplos: Morrison CP, Court FG, editors.
Walser E, translator.

Se de todo não é possível identificar autor(es), nem editor(es) ou tradutor(es), a referência tem entrada pelo título:

Exemplo: Handbook of geriatric drug therapy. Springhouse (PA): Springhouse; c2000.
1000 p.

TÍTULO E COMPLEMENTO DE TÍTULO (obrigatório):

O título e complemento de título (quando aplicável) transcrevem-se tal como se apresentam no documento, com exceção das maiúsculas/minúsculas. A primeira letra do título apresenta-se em maiúscula, devendo ser observadas outras maiúsculas de acordo com as regras gramaticais (nomes próprios, de coletividades, países, etc.). O título e o complemento de título separam-se por dois pontos (:). O elemento termina com um ponto (.), exceto se outra pontuação constar no documento.

Os títulos das publicações periódicas apresentam-se abreviados, de acordo com a abreviatura autorizada.

Exemplos:	The Journal of Nursing Education	abrev. para	J Nurs Educ
	Quality in Ageing and Older Adults	abrev. para	Qual Ageing Older Adults
	Enfermería Clínica	abrev. para	Enferm Clin

EDICÃO (obrigatório, quando conste na publicação):

O elemento edição (para as monografias), apresenta-se a seguir ao título e termina com um ponto (.).

Exemplos: 2nd ed.
3rd rev. ed.
Ed. rev. e aument.
2ª ed.

AUTORES COM RESPONSABILIDADE SECUNDÁRIA (livros; opcional):

Podem ser editores literários, tradutores, ilustradores, etc. Listam-se a seguir ao elemento edição, se aplicável, separados por ponto e vírgula (;). O elemento termina com um ponto (.).

Exemplos: Smith BC, editor; Carson HT, illustrator.
Graber AF, Longstreet RG, translators; Johnson CT, Marks C, Huston MA, illustrators.

LOCAL DE PUBLICAÇÃO (livros; obrigatório):

O local de publicação, quando pouco conhecido, deve ser seguido do nome do país ou estado/província (no caso dos EUA e Canadá) escrito por extenso, ou com o código ISO de país ou estado/província. Esta informação é fundamental para desambiguar no caso de localidades diferentes com o mesmo nome, ou para clarificar quando a localidade é pouco conhecida.

Os códigos podem ser consultados em

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7249/> e

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7254/> .

O elemento é seguido de dois pontos (:).

Exemplos: Malaga (Spain): ou Malaga (ES):
Cambridge (Massachusetts): ou Cambridge (MA):
Cambridge (England): ou Cambridge (GB):
Loures (Portugal): ou Loures (PT):

Quando não for possível determinar o local de edição, usa-se a expressão “local desconhecido” entre parênteses retos.

Exemplos: [local desconhecido];
[place unknown];

EDITOR (livros; obrigatório):

O nome do editor pode ser abreviado desde que não origine equívoco quanto à sua correta identificação. O elemento termina com ponto e vírgula (;).

Exemplos:	Artmed Editora	abrev. para	Artmed
	John Wiley & Sons, Ltd.	abrev. para	Wiley
	Publicações Dom Quixote, Lda.	abrev. para	D. Quixote
	Lidel - Edições Técnicas, Lda.	abrev. para	Lidel

Quando a fonte apresente vários editores, refere-se o primeiro ou o que tenha maior relevo tipográfico.

Quando não for possível determinar o editor, usa-se a expressão “editor desconhecido” entre parênteses retos.

Exemplos: [editor desconhecido];
[publisher unknown];

DATA DE PUBLICAÇÃO (obrigatório):

Datas em numeração romana devem ser convertidas para numeração árabe.

Exemplo: MM converter para 2000

Quando sejam indicados vários anos de publicação, separa-se o primeiro do último por hífen (-).

Exemplos: 1997-1998. (e não 1997-98)
1999-2000.
2020-2021. (e não 2020-21)

Quando se incluam os meses, ou as datas sejam acompanhadas da estação do ano, os nomes são sempre dados na língua da publicação. Os nomes dos meses apresentam-se abreviados, mas não os nomes das estações do ano.

Exemplos: 2021 Oct-2022 Mar.
2020 Dez-2021 Jan.
2022 Jan-Feb.
2022 Fev-Mar.
2020 Winter-Spring.
2022 Primavera-Verão.

Algumas publicações apresentam data de publicação e data de copyright. Indica-se apenas a data de publicação, exceto se três ou mais anos separarem as duas datas. Neste caso, indicam-se as duas datas separadas por vírgula, antecedendo a data de copyright da letra “c”.

Exemplo: 2021, c2007.

Esta convenção informa o utilizador de que o conteúdo de um livro é mais antigo do que o indicado pela data de publicação.

Quando um livro não apresente data de publicação mas apresente data de copyright, indica-se esta última precedida da letra “c”.

Exemplo: c2010.

Quando não for possível encontrar uma data de publicação ou copyright, mas possa ser estimada uma data (p. ex., através de um prefácio datado, uma fotografia datada, uma data indicada numa tabela ou noutro conteúdo da publicação), indica-se a data estimada seguida de ponto de interrogação, entre parênteses retos.

Exemplo: [1980?].

Se não for possível encontrar data de publicação, data de copyright ou estimar uma data, indica-se “data desconhecida” entre parênteses retos.

Exemplos: [data desconhecida].
[date unknown].

O elemento termina com um ponto (.)

PAGINAÇÃO (livros; opcional)

Indica-se o número total de páginas numeradas. O elemento termina com a letra “p” seguida de um ponto.

Exemplo: 500 p.

Se a publicação contém partes paginadas em numeração romana - p.ex., introdução, prefácio, apêndices, etc. -, na referência bibliográfica converte-se a numeração romana para árabe, dando-se essa informação entre parênteses retos.

Exemplo: [20 p.], 350 p.
(introdução paginada em numeração romana; total de páginas numeradas em numeração árabe).

Para livros publicados em vários volumes, indica-se o número total de volumes em vez do número de páginas.

Exemplo: 4 vol.

Se um livro não tiver as páginas numeradas, contam-se as folhas e indica-se o número de folhas. O elemento termina com ponto (.).

Exemplo: 15 folhas.

Publicações periódicas – As referências bibliográficas de artigos de revistas científicas, e outras publicações periódicas, devem indicar as páginas que balizam os artigos no item hospedeiro. Veja-se, à frente, os exemplos práticos de artigos de publicações periódicas.

NOTAS (livros; opcional):

As notas referem-se a informação breve, útil para o utilizador, como é o caso de material acompanhante, ou a informação de ISBN.

Exemplos: Contém: 1 CD-ROM.
ISBN: 978-0-323-76291-5.

Exemplos de Referências bibliográficas ao estilo Vancouver e APA (7ª ed.)**Livro com dois autores; informação de edição; data de copyright:**

Estilo	
Vancouver	Lobiondo-Wood G, Haber J. Nursing research: methods and critical appraisal for evidence-based practice. 10th ed. Missouri: Elsevier; c2022. 500 p. ISBN: 978-0-323-76291-5.
APA 7ªed.	Lobiondo-Wood, G., & Haber, J. (2022). <i>Nursing research: Methods and critical appraisal for evidence-based practice</i> (10th ed.). Elsevier.

Livro com dois autores; responsabilidades secundárias:

Estilo	
Vancouver	Farrell ML, Nicoteri JA. Nutrição em enfermagem: fundamentos para uma dieta adequada. Vanzellotti IR, tradução; Souza SR, revisão técnica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; c2005. 178 p. ISBN: 85-277-1076-5.
APA 7ªed.	Farrell, M. L., & Nicoteri, J. A. L. (2005). <i>Nutrição em enfermagem: Fundamentos para uma dieta adequada</i> . Guanabara Koogan.

Livro com quatro autores; informação de edição; código ISO de país associado ao local de publicação:

Estilo	
Vancouver	Rocha MJ, Proença-e-Cunha E, Dinis AP, Coelho C. Feridas: uma arte secular: avanços tecnológicos no tratamento de feridas. 2ª ed. rev. e aument. Coimbra (PT): MivervaCoimbra; 2006. 223 p. ISBN: 972-798-176-3.
APA 7ªed.	Rocha, M. J., Proença-e-Cunha, E., Dinis, A. P., & Coelho, C. (2006). <i>Feridas: Uma arte secular: Avanços tecnológicos no tratamento de feridas</i> (2ª ed. rev. e aument.). MivervaCoimbra.

Livro com autor-coletividade; informação de responsabilidades secundárias; data de reimpressão, data de publicação; páginas em numeração romana convertidas em numeração árabe:

Estilo	
Vancouver	American Psychiatric Association. DSM-IV-TR: manual de diagnóstico e estatística das perturbações mentais. Fernandes JC, editor; Figueira ML, Sampaio D, Fernandes JC, comissão científica; Almeida JN, tradutor. 4ª ed. texto rev. Lisboa: Climepsi; reimp2011, 2002. [37 p.], 943 p. ISBN: 978-972-796-020-0.
APA 7ªed.	American Psychiatric Association. (2011). <i>DSM-IV-TR: Manual de diagnóstico e estatística das perturbações mentais</i> (4ª ed. texto rev.). Climepsi.

Livro com editor (literário):

Estilo	
Vancouver	Kotch JB, editor. Maternal and child health: programs, problems, and policy in public health. 2nd ed. Boston: Jones and Bartlett; c2005. [18 p.], 704 p. ISBN: 0-7637-3171-4.
APA 7ªed.	Kotch, J. B. (Ed.). (2005). <i>Maternal and child health: Programs, problems, and policy in public health</i> (2nd ed.). Jones and Bartlett.

Livro com vários editores; obra em 2 volumes:

Estilo	
Vancouver	DeLisa JA, Gans BM, Bockenek WL, Currie DM, Geiringer SR, Gerber LH, Leonard JA, McPhee MC, Pease WS, Walsh NE, editores. Tratado de medicina de reabilitação: princípios e prática. 3ª ed. São Paulo (BR): Manole; 2002, c1998. 2 vol. ISBN: 85-204-1052-9.
APA 7ªed.	DeLisa, J. A., Gans, B. M., Bockenek, W. L., Currie, D. M., Geiringer, S. R., Gerber, L. H., Leonard, J. A., McPhee, M. C., Pease, W. S., & Walsh, N. E. (Eds). (2002). <i>Tratado de medicina de reabilitação: Princípios e prática</i> (3ª ed., 2 vols.). Manole.

Capítulo de livro - livro com vários capítulos escritos por autores diferentes e dois editores responsáveis pela coordenação global da obra:

Estilo	
Vancouver	Latado V. A criança com necessidade de cuidados de reabilitação. In: Marques-Vieira C, Sousa L, coordenadores. Cuidados de enfermagem de reabilitação à pessoa ao longo da vida. Loures (PT): Lusodidacta; 2017. p. 307-29.
APA 7ªed.	Latado, V. (2017). A criança com necessidade de cuidados de reabilitação. In C. Marques-Vieira & L. Sousa (Coords.), <i>Cuidados de enfermagem de reabilitação à pessoa ao longo da vida</i> (pp. 307- 329). Lusodidacta.

Parte de livro – livro escrito por um autor, pretendendo-se fazer referência bibliográfica de apenas uma parte, que pode ser um capítulo, uma figura, uma tabela, etc.:

Estilo	
Vancouver	Simmons IG. Humanidade e meio ambiente: uma ecologia cultural. Lisboa (PT): Instituto Piaget; dl2001, c1997. Capítulo 4, Um mundo humanizado; p. 177-216. <u>Nota:</u> dl – data de depósito legal; c – data de copyright.
APA 7ªed.	Simmons, I. G. (2001). <i>Humanidade e meio ambiente: Uma ecologia cultural</i> . Instituto Piaget. <u>Nota:</u> neste caso, a APA prescreve que seja feita a referência da obra no seu todo sendo a citação da parte feita no texto; ex.: (Simmons, 2001, Capítulo 4). Ver os exemplos de livros completos segundo a APA.

Ebook:

Estilo	
Vancouver	Gómez EJ. Junk food politics : how beverage and fast food industries are reshaping emerging economies [Internet]. Baltimore: Johns Hopkins University Press; 2023 [cited 2024 Nov 11]. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,shib&db=e000bww&AN=3343220&lang=pt-pt&site=eds-live&scope=site
APA 7ªed.	Gómez. E. J. (2023). <i>Junk food politics: How beverage and fast food industries are reshaping emerging economies</i> . Johns Hopkins University Press. https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,shib&db=e000bww&AN=3343220&lang=pt-pt&site=eds-live&scope=site https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=e680sww&AN=2272481&lang=pt-pt&site=ehost-live&scope=site

Dissertação/Relatório/Projeto (mestrado); suporte papel:

Estilo	
Vancouver	Rocha AP. Necessidades de saúde dos adolescentes na escola: contributo para o estudo de um caso: a escola do 2º e 3º ciclo de ensino básico de Grão Vasco de Viseu [dissertação de mestrado]. [Porto (PT)]: Universidade do Porto; 1995. 250 folhas. Acessível na Biblioteca da Escola Superior de Saúde de Viseu. <u>Nota:</u> neste caso, a dissertação está numerada por folhas (páginas ímpar numeradas, com o verso em branco).
APA 7ªed.	Rocha, A. P. (1995). <i>Necessidades de saúde dos adolescentes na escola: Contributo para o estudo de um caso: A escola do 2º e 3º ciclo de ensino básico de Grão Vasco de Viseu</i> [Dissertação de mestrado não publicada]. Universidade do Porto.

Tese (doutoramento); online:

Estilo	
Vancouver	Costa MG. Obesidade infantil: práticas alimentares e percepção materna de competências [tese na Internet]. [Aveiro (PT)]: Universidade de Aveiro; 2012 [citado 2024 Set 12]. 335 p. Disponível em: http://ria.ua.pt/handle/10773/9744
APA 7ªed.	Costa, M. G. F. A. (2012). <i>Obesidade infantil: Práticas alimentares e percepção materna de competências</i> [Tese de doutoramento, Universidade de Aveiro]. RIA, Repositório Institucional da Universidade de Aveiro. http://ria.ua.pt/handle/10773/9744

**Parte de tese (doutoramento) ou dissertação/relatório/projeto (mestrado); online.
Exs.: capítulo, figura, tabela, etc.**

Estilo	
Vancouver Ex. 1	Pereira C. Asma: repercussões sociais e biológicas no doente e na família [tese na Internet]. [Porto (PT)]: Universidade do Porto; 2004 [citado 2024 Set 12]. 182 p. Tabela 5.5, Sintomas respiratórios e actividades sociais; p. 97. Disponível em: http://hdl.handle.net/10216/10498
Vancouver Ex. 2	Pereira C. Asma: repercussões sociais e biológicas no doente e na família [tese na Internet]. [Porto (PT)]: Universidade do Porto; 2004 [citado 2024 Set 12]. 182 p. Capítulo 6, Asma na família e função respiratória; p. 103-14. Disponível em: http://hdl.handle.net/10216/10498
APA 7ªed.	<p>Pereira, C. M. F. (2004). <i>Asma: Repercussões sociais e biológicas no doente e na família</i> [Tese de doutoramento, Universidade do Porto]. Repositório Aberto da Universidade do Porto. http://hdl.handle.net/10216/10498</p> <p><u>Nota:</u> Segundo a APA, nas duas situações, é feita a referência da tese no seu todo, sendo as citações das diferentes partes feitas no corpo do texto.</p> <p>Ex. 1: (Pereira, 2004, p. 97)</p> <p>Ex. 2: (Pereira, 2004, Capítulo 6)</p>

Monografia de autor-coletividade entidade governamental; online:

Estilo	
Vancouver	Direção Geral da Saúde (PT). Pessoas com sintomas de infeção aguda das vias respiratórias: 2022-23. DGS; 2022 [citado 2024 Nov 4]. Disponível em: https://www.dgs.pt/documentos-e-publicacoes/dgs-atualiza-recomendacoes-na-area-das-infeco-es-respiratorias-pessoas-com-sintomas-pdf.aspx
APA 7ªed.	Portugal, Ministério da Saúde, Direção Geral da Saúde. (2022). <i>Pessoas com sintomas de infeção aguda das vias respiratórias: 2022-23</i> . DGS. https://www.dgs.pt/documentos-e-publicacoes/dgs-atualiza-recomendacoes-na-area-das-infeco-es-respiratorias-pessoas-com-sintomas-pdf.aspx

Contribuição em conferência:

Estilo	
Vancouver	Cardoso AP, Costa AS, Rocha J, Ferreira M, Campos S. Citizenship education and teacher training: implications for teaching practice. In: Isman A, Oztunc M, editors. Proceedings book of the International Conference on New Horizons in Education, International Science and Technology Conference, International Trends and Issues in Communication and Media Conference, International Educational Technology Conference, International Conference on Contemporary Women's Studies; 2020 Sept 2-4; Cyprus International University, Nicosia, Turkish Republic of Northern Cyprus [Internet]. Nicosia (TR): INTE; 2020 [citado 2024 Set 12]. p. 144-50. Disponível em: https://www.int-e.net/publication_folder/inte/inte-istec-iticam-ietc-iwsc-2020.pdf
APA 7ªed.	Cardoso, A. P., Costa, A. S., Rocha, J., Ferreira, M., & Campos, S. (2020). Citizenship education and teacher training: Implications for teaching practice. In A. İşman & M. Öztunç (Eds.), <i>International Conference on New Horizons in Education, International Science and Technology Conference, International Trends and Issues in Communication & Media Conference, International Educational Technology Conference, International Conference on Contemporary Women's Studies: Proceedings book</i> (pp. 144-150). Cyprus International University. https://www.int-e.net/publication_folder/inte/inte-istec-iticam-ietc-iwsc-2020.pdf

Artigo de revista científica; dois autores; suporte papel:

Estilo	
Vancouver	Stevenson R, Atkinson J. Intergenerational living during the pandemic. <i>Qual Ageing Older Adults</i> . 2022 Jun;23(2):38-41.
APA 7ªed.	Stevenson, R., & Atkinson, J. (2022). Intergenerational living during the pandemic. <i>Quality in Ageing and Older Adults</i> , 23(2); 38-41.

Artigo de revista científica; 39 autores; suporte papel:

Estilo	
Vancouver opção todos os autores	Rastan S, Hough T, Kierman A, Hardisty R, Erven A, Gray IC, Voeling S, Isaacs A, Tsai H, Strivens M, Washbourne R, Thornton C, Greenaway S, Hewitt M, McCormick S, Selley R, Wells C, Tymowska-Lalanne Z, Roby P, Mburu P, Rogers D, Hagan J, Reavill C, Davies K, Glenister P, Fisher EM, Martin J, Vizer L, Bouzyk M, Kellsell D, Guenet JL, Steel KP, Sheardown S, Spurr N, Gray I, Peters J, Nolan PM, Hunter AJ, Brown SD. Towards a mutant map of the mouse new models of neurological, behavioural, deafness, bone, renal and blood disorders. <i>Genetica</i> . 2004 Sep;122(1):47-9.
Vancouver opção três primeiros autores	Rastan S, Hough T, Kierman A, et al. Towards a mutant map of the mouse new models of neurological, behavioural, deafness, bone, renal and blood disorders. <i>Genetica</i> . 2004 Sep;122(1):47-9.
APA 7ªed.	Rastan, S., Hough, T., Kierman, A., Hardisty, R., Erven, A., Gray, I. C., Voeling, S., Isaacs, A., Tsai, H., Strivens, M., Washbourne, R., Thornton, C., Greenaway, S., Hewitt, M., McCormick, S., Selley, R., Wells, C., Tymowska-Lalanne, Z., Roby, P., ... Brown, S. D. (2004). Towards a mutant map of the mouse new models of neurological, behavioural, deafness, bone, renal and blood disorders. <i>Genetica</i> , 122(1), 47-49.

Artigo de revista científica; 6 autores; online:

Estilo	
Vancouver	Rahman HA, Hatsanee A, Menjeni NA, Salleh ZA, Hamid RA, Ali M. Perceived sleep quality: a comparison between hospital nurses and student nurses. Br J Nurs [Internet]. 2022 Jun 9 [citado 2024 Nov 11];31(11):578–88. Disponível em: https://doi.org/10.12968/bjon.2022.31.11.578
APA 7ªed.	Rahman, H. A., Hatsanee, A., Menjeni, N. A., Salleh, Z. A., Hamid, R. A., & Ali, M. (2022). Perceived sleep quality: A comparison between hospital nurses and student nurses. <i>British Journal of Nursing</i> , 31(11), 578–588. https://doi.org/10.12968/bjon.2022.31.11.578

Página web em site; autor-coletividade:

Estilo	
Vancouver	World Health Organization. Ageing and health [Internet]. Geneva: WHO; 2024 Oct 1 [citado 2024 Nov 4]. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health
APA 7ªed.	World Health Organization. (2024). <i>Ageing and health</i> . WHO. https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health

Página web; menção geral:

Estilo	
Vancouver	Escola Superior de Saúde: Politécnico de Viseu (PT) [página inicial na Internet]. Viseu (PT): ESSV; c2024 [citado 2024 Nov 11]. Disponível em: https://essv.ipv.pt/
APA 7ªed.	<u>Nota:</u> para uma menção geral de um website, sem a indicação de uma página específica desse site, a APA recomenda não criar uma entrada na lista de referências, nem uma citação formal. Refere-se o nome do website no texto e inclui-se o URL entre parênteses curvos (American Psychological Association, 2020, pp. 268, 350).

Referências bibliográficas (ao estilo Vancouver):

1. Patrias K. Citing medicine: the NLM style guide for authors, editors, and publishers [Internet]. 2nd ed. Wendling DL, technical editor. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US); 2007 - [atualizado 2015 Out 2; citado 2022 Nov 10]. Disponível em: <http://www.nlm.nih.gov/citingmedicine>
2. American Psychological Association. Publication manual of the American Psychological Association: the official guide to APA style. 7th ed. Washington (DC): APA; 2020. ISBN: 978-1-4338-3216-1.

Referências bibliográficas (ao estilo APA):

American Psychological Association. (2020). *Publication manual of the American Psychological Association: The official guide to APA style*. (7th ed.). APA.

Patrias, K. (2007). *Citing medicine: The NLM style guide for authors, editors, and publishers* (2nd ed.). National Library of Medicine. <http://www.nlm.nih.gov/citingmedicine>

Apêndice IV

Utilização, referência e citação do ChatGPT

Se utilizou o ChatGPT ou outras ferramentas de inteligência artificial (IA) no seu estudo/trabalho, deve descrever como utilizou a ferramenta na seção **Método/Metodologia**.

Em revisões da literatura, pode descrever como utilizou a ferramenta na **Introdução**.

Deve ter em conta que:

Os resultados de um "chat" do ChatGPT não podem ser recuperados por outros leitores.

Segundo as diretrizes da APA, as citações não recuperáveis são normalmente citadas como comunicações pessoais. Contudo, com o texto gerado pelo ChatGPT não há nenhuma pessoa a comunicar. Assim, citar o texto do ChatGPT de uma sessão de chat é mais como partilhar o resultado de um algoritmo.

Recomendação:

- Se utilizou o ChatGPT deve transcrever o texto completo das perguntas (*prompt*) e respostas longas do ChatGPT em **Apêndice(s)** ao seu estudo/trabalho, para que os leitores tenham acesso ao texto exato que foi gerado em resposta à pergunta.
- Se realizou várias sessões no ChatGPT deve criar vários apêndices, um para cada sessão.
- É particularmente importante documentar o texto exato criado, porque o ChatGPT gera uma resposta única em cada sessão de chat, mesmo que seja feita a mesma pergunta.

As referências bibliográficas e citações no texto do ChatGPT são formatadas da seguinte forma:

Referência bibliográfica:

OpenAI. (2023). *ChatGPT* (Mar 14 version) [Large language model].

<https://chat.openai.com/chat>

Citação entre parênteses: (OpenAI, 2023)

Citação narrativa: OpenAI (2023)

Decompondo a referência e analisando os quatro elementos (autor, data, título e fonte):

Autor: O autor do modelo é a OpenAI.

Data: A data é o ano da versão que se utilizou. (Seguindo o modelo da Secção 10.10, do *Manual*, é necessário incluir apenas o ano, não a data exata com mês e dia. O número da versão fornece a informação específica da data que um leitor poderá necessitar).

Título: O nome do modelo é "ChatGPT", por isso indica-se como título, e está em itálico na referência. Embora a OpenAI identifique iterações únicas (ou seja, ChatGPT-3, ChatGPT-4), utiliza "ChatGPT" como o nome geral do modelo, com atualizações identificadas com números de versão.

O número da versão é incluído após o título, entre parênteses. O formato do número de versão nas referências do ChatGPT inclui a data porque é assim que a OpenAI está a identificar as versões. Diferentes modelos de linguagem ou software de grande dimensão podem utilizar uma numeração de versão diferente. Deverá ser utilizado o número de versão no formato fornecido pelo autor ou editor, que pode ser um sistema de numeração (por exemplo, Versão 2.0) ou outros métodos.

O texto entre parênteses retos é utilizado em referências para descrições adicionais quando estas são necessárias para ajudar o leitor a compreender o que está a ser citado.

No caso de uma referência para o ChatGPT, deve incluir a descrição "Large language model" entre parênteses retos. A OpenAI descreve o ChatGPT-4 como um "Large multimodal model", pelo que pode ser dada essa descrição se estiver a utilizar o ChatGPT-4.

Versões posteriores e software ou modelos de outras empresas podem precisar de descrições diferentes, com base na forma como os editores descrevem o modelo. O objetivo do texto entre parênteses retos é descrever brevemente o tipo de modelo utilizado, para conhecimento do leitor.

Fonte: Quando os nomes do editor e do autor coincidem (porque são o mesmo), não repetir o nome do editor no elemento fonte da referência e passar diretamente para o URL. É o caso do ChatGPT. O URL do ChatGPT é <https://chat.openai.com/chat>

Para outros modelos ou produtos para os quais se pode criar uma referência bibliográfica, deve utilizar-se o URL que liga diretamente à fonte (ou seja, a página onde se acede ao modelo, não a página inicial do editor).

Referência bibliográfica:

McAdoo, T. (2024, February 23). How to cite ChatGPT. *APA Style*.

<https://apastyle.apa.org/blog/how-to-cite-chatgpt>

Anexos

Anexo I

Indicadores para avaliação de trabalhos escritos

Sugestão de peso na avaliação

1 CONTEÚDO

- Delimitação do tema;
- Apresentação da problemática;
- Definição dos objetivos principais;
- Pressupostos do trabalho;
- Revisão da literatura;
- Fidelidade aos autores,
- Associação de ideias;
- Originalidade;
- Rigor da argumentação pessoal e apresentação de provas;
- Profundidade das ideias;
- Avanço de estudos na área,
- Metodologia utilizada.

2 ESTRUTURA

- Construção lógica do trabalho (introdução, desenvolvimento, conclusão);
- Encadeamento lógico dos conteúdos (interno);
- Citações, notas e referências bibliográficas (no corpo do texto e no final do trabalho uso da ABNT);
- Resumo (ideias principais do trabalho – 200 palavras) (uso da ABNT para normas de resumo);
- Numeração e paginação (uso da ABNT para normas de numeração de documentos, páginas, quadros e tabelas).

3 REDACÇÃO

- Ortografia, concordância, pontuação;
- Formação de frases e de parágrafos;
- Precisão e clareza da linguagem;
- Rigor no uso de terminologia técnica da área.

4 APRESENTAÇÃO

- Texto legível, qualidade de impressão;
- Correção da digitação (utilização de corretor ortográfico).

Referência bibliográfica:

Vargas, L., & Maldonado, G. (Orgs). (2001). *Guia para a apresentação de trabalhos escritos*.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

